

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 18 DE OUTUBRO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29 610

JORNALISTAS EM REUNIÃO



CHICAGO — Flagrantes dos trabalhos da Associação Interamericana de Imprensa: o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em palestra com o sr. W. H. Cowles, editor do "Spokane-Review", de Spokane, Estado de Washington. No segundo plano, durante um intervalo nos trabalhos, os srs. Guillermo Martinez Marques (à esquerda), de "El País", de Havana; e Alberto Gaima Paz, ex-proprietário de "La Prensa", de Buenos Aires, que foi desapropriada pelo governo peronista, em palestra com Luiz Franzini, de "El Día", de Montevideo. (Foto United Press).

Disposto o alto comando comunista na Coreia a chegar a um acordo nas conversações de tregua

NÃO OFERECEM, PORÉM, NENHUMA PROPOSTA NOVA NEM CONSTRUCTIVA

TOQUIO, 17 (U. P.) — O Alto Comando comunista na Coreia comunicou ao general Mark Clark que está disposto a enviar novos e maiores esforços por se chegar ao armistício. Acrescentou, contudo, que continua com a exigência de repatriação compulsória de todos os prisioneiros de guerra.

NÃO OFERECEM, PORÉM, PROPOSTAS NOVAS

TOQUIO, 17 (U. P.) — O Alto

Comando Comunista na Coreia pediu ao general Mark Clark para reiniciar as conversações de tregua para "fazer o nosso maior esforço" por conseguir o armistício.

O Estado Maior Aliado anun-

ciou que recebeu uma nota do primeiro ministro Kim Il Sung e do general Pen Teh Hual, respectivamente comandantes norte-coreano e chinês.

O comunicado aliado diz que os vermelhos "não ofereceram propostas novas, nem construtivas" para romper o impasse.

Pouco depois, a rádio de Pequim divulgou o texto da nota comunista. Analisou o curso de toda a conferência de armistício e pediu que "cesse imediatamente a atitude irrazoável de romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta da proposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

A nota vermelha diz que os aliados suspenderam as conversações para exercer pressão na Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova York, "em apoio do vosso complot para violar as convenções internacionais, romper as negociações de armistício, tomada por vossa delegação".

O breve comunicado aliado deixou claro que estava estudando a carta de resposta.

Dissolvido pelo Exército após rápida ação militar o Parlamento da Indonésia

Motivou a crise um desentendimento entre os parlamentares e as classes armadas — Deve o presidente dirigir a palavra ao povo para esclarecer a situação

JAKARTA, Indonésia, 17 (U. P.) — O Exército assumiu o controle do país e passou a dominar todas as comunicações na manhã de hoje.

Durante cinco horas, as autoridades militares proibiram a transmissão de notícias para o exterior. Também bloquearam as comunicações telefônicas de Jakarta.

Simultaneamente impuseram o toque de silêncio das 20 horas às 5 da madrugada.

A ação militar se seguiu a um desentendimento entre o Parlamento e o Exército.

JAKARTA, 17 (U. P.) — Apesar da situação, o ministro da Defesa, General A. S. Suroso, expediu um comunicado em que diz não haver "crise ministerial nesta altura" e que "o governo continuará ativo para superar a presente situação".

ELEIÇÕES NOS EE. UU.

Adverte Eisenhower sobre um novo plano de ação da União Soviética

Novo programa internacional pró-paz para encobrir futuros planos de agressão — Acusação de Stevenson ao seu adversário

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Eisenhower advertiu, em discurso pronunciado ontem à noite, que a União Soviética pode estar iniciando um novo programa internacional pró-paz para encobrir futuros planos de agressão.

Palando em cerimônia realizada pela Fundação "Alfred Smith", Eisenhower expressou que o que se sabe do Congresso de Moscou constitui "mortal desafio para o mundo livre neste crítico outono".

O candidato presidencial republicano, antes de discursar, proclamou que estaria aliado à campanha política no curso de sua oração, na qual citou declarações do primeiro ministro soviético Josef Stalin e de outros dirigentes russos, bem como as instruções enviadas aos agentes comunistas na Europa Ocidental.

Em certo trecho, disse: — "Em toda esta mudança da guerra fria, podemos ver o início de uma paz fria, porém, seja qual for a linguagem que utilizarmos para qualificar este plano de ação soviético, opino que poucos poderiam cometer tão graves erros de dividir de sua ameaça (da URSS) a unidade do mundo livre".

Afirmou Eisenhower que após um estudo da orientação dos dirigentes soviéticos, "esta parece ser a fórmula: — enquanto o mundo comunista organiza cuidadosamente suas gigantescas novas (Conclui na 2.ª página)

JAKARTA, 17 (U. P.) — A crise criada pelo golpe militar de hoje está virtualmente superada. Membros do gabinete indonésio já iniciaram consultas com altas patentes do Exército para acomodar a situação.

JAKARTA, Indonésia, 17 (U. P.) — O presidente Sukarno foi convidado a dirigir a palavra ao povo da Indonésia, esta noite, pelo rádio.

NOVA YORK — A delegação norte-americana à ONU, reunida em sua sede antes da abertura da Assembleia Geral. Sentados, da esquerda para a direita, senador Theodore F. Green, Dean Acheson, Warren Austin e sra. Eleanor Roosevelt; em pé: Ben Cohen, sra. Edith S. Sampson, Philip Jessup e dr. Isadore Lubin.



Provoca reação do bloco soviético o discurso de Dean Acheson na ONU

Propõe o delegado polonês a retirada de toda tropa estrangeira da Coreia, logo após cessarem as hostilidades — Constitui ameaça a paz a política racial na União Sul Africana

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 17 (U. P.) — Bruce Munn, representante do Estado norte-americano na Assembleia Geral das Nações Unidas, anunciou hoje que se põe em fim imediato à guerra na Coreia e que todos os prisioneiros de guerra sejam repatriados "conforme as normas internacionais".

Na sua proposta o Ministro das Relações Exteriores da Polónia, Stanislaw Skrzyski, pede a retirada de todas as tropas estrangeiras da Coreia, inclusive as chinesas, dois ou três meses após cessarem as hostilidades, deixando-se o problema da unificação daquela país aos próprios coreanos. "sob a fiscalização de uma comissão formada pelas partes interessadas e por outros países, inclusive aqueles que não têm intervenção na guerra".

PRIMEIRA REAÇÃO

A proposta de Skrzyski foi a primeira reação do bloco soviético ao discurso ontem pronunciado por Dean Acheson, no qual o Secretário de Estado norte-americano afirmou que as forças das Nações Unidas continuariam lutando na Coreia "até que se consiga um armistício em condições justas".

Ainda foi do representante polonês outra proposta no sentido de que a Assembleia recomendasse a grandes potências a redução dos armamentos em uma sua terceira parte, bem como que estabeleça a proibição do uso das armas atômicas e bacteriológicas. Incluiu também para que essas potências estabeleçam a paz entre si, "considerando que o Pacto do Atlântico Norte leva à tensão internacional".

As propostas polonesas parecem não conter nenhuma novidade.

Várias fontes diplomáticas julgam improvável que o delegado soviético, Andrei Vishinsky, possa acrescentar alguma coisa importante a tais propostas no seu discurso anunciado para amanhã.

A REPATRIAÇÃO DE PRISIONEIRO

A dificuldade da proposta polonesa sobre a guerra na Coreia parece ser a repatriação de todos os prisioneiros de guerra, de conformidade com as "normas internacionais".

Os delegados comunistas que negociam a tregua em Pan Mun Jon, têm afirmado continuamente que a Convenção de Genebra, sobre o tratamento dos prisioneiros de guerra, estipula que todos os cativos sejam repatriados, ao cessarem as hostilidades. Os negociadores norte-americanos, falando em nome das Nações Unidas em Pan Mun Jon, afirmam, em troca, que os prisioneiros que se negam a "resgatar" as suas pátrias comunistas não podem ser repatriados à força. Este ponto é o que paralisou as negociações de armistício.

Quanto à união da Coreia, a cargo dos próprios coreanos, a proposta polonesa diz que ela seria fiscalizada por uma "Comissão", sem mencionar de forma alguma, as Nações Unidas. (Conclui na 2.ª pag.)

Graves acusações contra Farouk faz o chefe do governo egípcio

Atribuídos ao ex-monarca crimes que custaram a vida de numerosos inocentes durante o seu reinado

CAIRO, 17 (U. P.) — O ex-rei Farouk do Egito foi forçado a abdicar em julho último por ter sido o mandante de crimes que custaram a vida de "inocentes" durante o seu reinado. Assim, o primeiro ministro egípcio replica, em mil palavras, as memórias do ex-soberano, publicadas na Europa.

A resposta do general Naguib às acusações contra um grupo de oficiais feita por Farouk em suas "memórias" estampadas com "copyright" mundial nos jornais de Londres e Paris, foi redigida na primeira pessoa e tem o título: "Replica do comandante-em-chefe à história do ex-rei".

Naguib acusou o ex-monarca de "olvidar que pessoas inocentes foram assassinadas por suas ordens, citadas quando se recusavam ser suas escravas". Diz também que "Farouk proibiu a entrada de todos os jornais do mundo, por temer que a opinião pública criticasse os seus atos vis e escândalos".

Mais adiante disse que Farouk "pode estar certo de que serão respeitadas as suas liberdades, essas mesmas liberdades que antes só eram concedidas a destruidores da ordem social e a partidários do domínio por quem interesse de agora, como o fizera antes ao orar perante as mesas de jogo e cabarets durante o mês de Ramadã, embora fosse soberano de país muçulmano que ocupava posição destacada entre os países muçulmanos e árabes".

Naguib rejeitou com ira, ponto por ponto, a afirmação de Farouk, especialmente a acusação de que se havia suprimido a liberdade no Egito, e de que o movimento militar que Naguib dirige é comunista. "O mundo jamais po-

derá crer em que a embaixada da União Soviética nos proporcionou subsídios", afirmou Naguib. "Não somos ricos em virtude da profunda fé que temos no direito do povo plácido e esmagado pelo feudo estrangeiro".

São perfeitamente desta espécie os projetos de "reforma agrária", surgidos numa conferência sobre assuntos rurais ultimamente reunida no Rio de Janeiro, e dos quais se constitui em ilustre e eloquente porta-voz o próprio presidente da República. Nos seus grandes discursos de 3 de outubro, como na solene oração proferida na abertura do Congresso dos Municípios de S. Vicente, o sr. Getúlio Vargas já nos prometeu a próxima solução de vários problemas econômicos pelo parcelamento das grandes propriedades agrícolas em pequenas chácaras, a entregar diretamente aos pequenos agricultores.

Trata-se ali do tipo clássico da reforma agrária ou, em melhor designação, da libertação da terra, que desde Atenas e Roma até a Rússia de ontem e a China de agora mesmo, constitui o prato de resistência nos "menus" revolucionários. A começar na antiguidade clássica, o reformador político teve sempre em vista grandes extensões rurais densamente povoadas por uma miséria classe de trabalhadores, que apenas sua e pena de sol a sol em exclusivo proveito do senhor da terra.

A reforma antes de tudo e sobretudo visa, no caso, o instituto da propriedade. O que se procura é quebrar o círculo fechado no qual a propriedade rural se constitui, tornando-o acessível

também aqueles sem os quais a terra nenhum valor representaria. Ali trata-se realmente de "reforma agrária".

Mas, que pode significar esta expressão num país onde talvez sessenta por cento da propriedade rural quer dizer terra desabitada? Onde entre nós se reserva e fecha a propriedade territorial em círculo intransponível, excluindo outras camadas sociais ou outras classes, quando em certas regiões a posse da terra ainda se opera de ato espontâneo, legitimamente confirmável em domínio pelo uso?

E' certamente indispensável uma forte dose de imaginação, senão mesmo da mais louca fantasia, para descobrir uma "questão agrária" num país assim. Não há aqui nada disso. O que há realmente é um terrível problema tributário, que, a encarecer a vida além do todo limite previsível, transforma-se em insolúvel problema "agrícola" (não agrário), pela contínua e desordenada elevação do custo de produção de tudo quanto ainda se consegue extrair do solo. Se no mercado interno produzimos pouco e vendemos facilmente por ser cada vez menor o poder aquisitivo — o que simplesmente significa fome — no mercado exterior se nos vão fechando todas as portas, dada a inenunciável desproporção entre os nossos preços de custo e todo possível preço de venda em qualquer parte!

Tal é o motivo exato pelo qual ha grandes extensões de terras incultas e abandonadas, nas proximidades de grandes centros urbanos. A terra não é cultivada porque, economicamente, ou, melhor, comercialmente, todas as culturas se vão tornando impraticáveis.

Nada melhor caracteriza as nossas atuais condições agrícolas do que a classificação de "grávidos" dada agora a certos produ-



Atílio

LONDRES, 17 (Por W. G. Landrey, correspondente da "United Press") — O ex-primeiro ministro Clement Attlee e o seu "gabinete em potencial" decidiram ontem à noite resolver definitivamente o seu litígio com o dirigente esquerdista Aneurin Bevan, na próxima semana, exigindo-lhe que dissolva o grupo que organizou dentro do Partido Trabalhista ou que se retire da entidade política.

Fontes bem informadas disseram que o "gabinete em potencial" tomou esse acordo em vista de Bevan ter desafiado abertamente Attlee, recusando-se a acatar a referida ordem de dissolução. Bevan será expulso da associação trabalhista se se recusar a obedecer ao ultimato no sentido de dissolver o grupo que, segundo Attlee, constitui "um partido dentro do Partido".

Pelo contrário, se o ultimato não for apoiado pela maioria dos deputados trabalhistas, Attlee e seus lugares-tenentes terão que se retirar da direção do Partido.

O vigoroso grupo está procurando manter a unidade trabalhista no Parlamento, mas a menos que possa evitar, de alguma forma, que o litígio se apresente definitivamente, isso ocorrerá na reunião que realizarão os parlamentares trabalhistas na próxima quinta-feira.

As referidas fontes disseram que Attlee e os ex-ministros das Relações Exteriores, Fazenda, Defesa e Habitação, Herbert Morrison, Hugh Gaitskell, E. Shinwell e Hugh Dalton, assim como outros dirigentes moderados que fazem parte do "gabinete em potencial", se puseram de acordo para dar o ultimato a Bevan. Acrescentaram que na resolução aprovada, exige-se a dissolução do grupo dos partidários de Bevan e que estes ponham fim à seus ataques aos dirigentes do Partido e a outros trabalhistas que estão em desacordo com eles.



Bevan

A REFORMA AGRÁRIA

(Especial para o "Correio Paulistano")

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Todos os países têm os seus problemas. Não admira portanto que o Brasil também tenha os seus. O que há de pior para nós é somente que os nossos estadistas e homens de governo não sabem refletir sobre os problemas do seu país sem automaticamente os projetar no vasto cenário do mundo, tentando resolvê-los, não nos limites dos seus dados próprios, mas em função do que no genero possam ver ou descobrir de maior e mal grave entre povos estrangeiros.

São perfeitamente desta espécie os projetos de "reforma agrária", surgidos numa conferência sobre assuntos rurais ultimamente reunida no Rio de Janeiro, e dos quais se constitui em ilustre e eloquente porta-voz o próprio presidente da República. Nos seus grandes discursos de 3 de outubro, como na solene oração proferida na abertura do Congresso dos Municípios de S. Vicente, o sr. Getúlio Vargas já nos prometeu a próxima solução de vários problemas econômicos pelo parcelamento das grandes propriedades agrícolas em pequenas chácaras, a entregar diretamente aos pequenos agricultores.

Trata-se ali do tipo clássico da reforma agrária ou, em melhor designação, da libertação da terra, que desde Atenas e Roma até a Rússia de ontem e a China de agora mesmo, constitui o prato de resistência nos "menus" revolucionários. A começar na antiguidade clássica, o reformador político teve sempre em vista grandes extensões rurais densamente povoadas por uma miséria classe de trabalhadores, que apenas sua e pena de sol a sol em exclusivo proveito do senhor da terra.

A reforma antes de tudo e sobretudo visa, no caso, o instituto da propriedade. O que se procura é quebrar o círculo fechado no qual a propriedade rural se constitui, tornando-o acessível

também aqueles sem os quais a terra nenhum valor representaria. Ali trata-se realmente de "reforma agrária".

Mas, que pode significar esta expressão num país onde talvez sessenta por cento da propriedade rural quer dizer terra desabitada? Onde entre nós se reserva e fecha a propriedade territorial em círculo intransponível, excluindo outras camadas sociais ou outras classes, quando em certas regiões a posse da terra ainda se opera de ato espontâneo, legitimamente confirmável em domínio pelo uso?

E' certamente indispensável uma forte dose de imaginação, senão mesmo da mais louca fantasia, para descobrir uma "questão agrária" num país assim. Não há aqui nada disso. O que há realmente é um terrível problema tributário, que, a encarecer a vida além do todo limite previsível, transforma-se em insolúvel problema "agrícola" (não agrário), pela contínua e desordenada elevação do custo de produção de tudo quanto ainda se consegue extrair do solo. Se no mercado interno produzimos pouco e vendemos facilmente por ser cada vez menor o poder aquisitivo — o que simplesmente significa fome — no mercado exterior se nos vão fechando todas as portas, dada a inenunciável desproporção entre os nossos preços de custo e todo possível preço de venda em qualquer parte!

Tal é o motivo exato pelo qual ha grandes extensões de terras incultas e abandonadas, nas proximidades de grandes centros urbanos. A terra não é cultivada porque, economicamente, ou, melhor, comercialmente, todas as culturas se vão tornando impraticáveis.

Nada melhor caracteriza as nossas atuais condições agrícolas do que a classificação de "grávidos" dada agora a certos produ-

tos nos círculos do ministro da Fazenda. Aceitemos a expressão, mas para reconhecer que "grávidos" são todos os produtos brasileiros, todos inclusive o café, pois quem quiser conhecer a sua exata posição comercial de-se ao simples trabalho de ir deduzindo das safras atuais os milhões de sacas que deixamos à fogueira e os vastos cafezais que arrancamos das terras de São Paulo. Individualmente, pode um lavrador ou um comerciante pensar que tudo agora lhe corre muito bem, com a seca de café a mil cruzados. Mas, no conjunto da economia nacional, o que se apura é a tremenda perda de substância que parece vir enfim corar esse longo e espantoso desastre do nosso sistema tributário.

Em negócios de estúpida ou de loucura, de coisa alguma se duvida. Não acreditamos entretanto que o sr. Getúlio Vargas já esteja disposto a destruir o estatuto brasileiro da propriedade, tanto mais sendo ele também "latifundiário" nos seus campos do Rio Grande. A divisão da propriedade rural precederá sem dúvida desapropriação legal. Ora, sabido que a inflação fiduciária é a medida permanente e evolutiva das dificuldades econômicas, em que condições se encontrarão os beneficiários da reforma quando entrar em jogo a formidável massa de meios de pagamento que será indispensável à indenização dos seus antecessores? Que farão eles no ermo dos seus lotes, com a vida sempre e cada vez mais cara e ainda muito mais alto o custo de produção?

Não. A reforma agrária inventada pelo círculo de sumidades do Rio de Janeiro e pregada pelo sr. Getúlio Vargas será apenas uma puerilidade se por condições eventuais, sempre possíveis, não vier a revelar o caráter de uma sinistra caçada ou de um tragico gracejo.

SUSPENSO O ROMPIMENTO

TEERÁ, 17 (U. P.) — O rompimento de relações diplomáticas entre a Grã-Bretanha e o Irã está em suspenso até que o premier Mossadegh possa conferenciar com o gabinete sobre a situação.

Bastidores diplomaticos

FRANCISCO PATI

Volto a um assunto ao qual já tive feito referências: o livro "Embaixadas", de autoria do sr. Roger Peyrefitte, ex-funcionario, por concurso, do Quai d'Orsay em França.

Trata-se de um aspecto da vida diplomatica apresentado sob a forma de um romance, tendo por narrador o proprio autor, sob o disfarce de Jorge de Sarre. E' a historia de cinco anos de servico numa embaixada de Atenas, na Grecia. Os personagens, colhidos ao natural, e não por mera coincidência, como se diz nas filhas do cinema — são diplomatas de carreira: um embaixador comodista e resignado, casado com uma mulher gorda e cretina, tendo dois filhos lascivos e corruptos; um adiutor militar cheio de si, sempre a correr atrás de mocinhas e decorações; um chancelier empenhado a dia inteiro em desenhar figuras obscenas à margem de toda papel que lhe passe pelas mãos. Inclui-se papéis oficiais.

E' uma obsessão a imoralidade no meio descrito pelo ex-diplomata francês. Não pensam noutros coiza embaixadores, conselheiros e "attachés". O proprio Jorge de Sarre, personagem principal, não foge à regra: corrompe a filha do seu embaixador e liga-se estreitamente, por laços moribundos, a um secretario de legação alemão. Fez-se o romance com uma tremenda bacanal, em que tomam parte todos os diplomatas acreditados junto ao governo de Atenas.

Além da imoralidade outra preocupação existe no ambiente descrito e entre os tipos retratados: o contrabando.

O livro do sr. Roger Peyrefitte está sendo traduzido em varias linguas. O sr. Domenico Porzio, autor da cronica do onde tirei as informações que ai ficam, dá-me notícias de publicação de "Embaixadas" em italiano, nos prelos do editor Longanesi. A estas horas deve ele ter aparecido já na Espanha, na Alemanha, nos Estados Unidos, em todos os países que possuem representantes diplomaticos estrangeiros, no estrangeiro. Muito embora negue o cronista italiano valor estritamente literário à obra, tem ela, apesar da ficção, a aparência de um documento. Bem ou mal, o autor pertenceu à confraria. Entra nela por concurso. E' diplomado em ciencias publicas. Tem por outro lado publicado varios livros, não sendo, por isso, marinheiro de primeira viagem.

Segundo contei em outra ocasião, o Quai d'Orsay não ficou contente com o livro e muito menos com o escândalo por ele provocado. Estabeleceu-se, então, uma polêmica na imprensa parisiense. O sr. Roger Peyrefitte, acusado de haver escrito "Embaixadas" em

ENTRE ESPERANÇAS E DESESPERANÇAS

Quando o presidente Roosevelt anunciou o seu programa de governo, num dos momentos mais difíceis da democracia americana, houve, como é natural, num país que consagra a livre critica, amplo debate sobre o mesmo. Era necessario, para o novo presidente que tinha diante dos olhos quinze milhões de desempregados, uma reforma de base, capaz de reforçar a eficiencia da maquina administrativa federal. Na mensagem que enviou ao Congresso, em 1937, Roosevelt declarava que era inteiramente inadequado o sistema existente. Por esse tempo, com desordens e greves os operarios chegaram a ocupar as principais oficinas da "General Motors".

Dentro em pouco, através de comissões e sub-comissões, a administração americana estava inteiramente modificada. Não se falou em reforma de Constituição; não se proclamou a necessidade de se romper com as linhas tradicionais do regime. Mas, efetivamente, realmente, a mais profunda revolução dos hábitos da Republica, com a mudança dos quadros e dos processos administrativos. Foi por isso que o professor Raul Padover disse que "desde o momento em que o presidente se instala na Casa Branca se torna o mais poderoso homem do mundo. Só pode ser comparado, em poder e influencia, ao potentado da União soviética". Agindo com um exercito de dois milhões de funcionarios, inaugurando a administração por planejamentos, que chegou a abranger, por iniciativa federal, sete Estados da Federação, conseguiu o presidente Roosevelt preparar o país para as dificuldades da hora presente. A administração em tempo de guerra alcançou, por isso mesmo, o maximo da eficiencia. O relatório do plano de mobilização industrial da ultima guerra conta o sucesso dessa previsão inicial. Nele ha o seguinte trecho: "O pessoal, destinado a ocupar cargos de responsabilidade na Administração dos Recursos de Guerra, deve ser obtido entre os patrióticos líderes de negocios do país. Devem ser homens que se imponham no conceito do povo americano e sejam também administradores capazes, inteiramente familiarizados com os nossos recursos. O efeito de uma liderança forte e inteligente é mais importante que qualquer regulamento ar-

bitrario ou organograma que possa ser preparado..."

Cumpra salientar que a reorganização iniciada pelo presidente Roosevelt foi baseada no exame critico da sua propria situação. Como ele mesmo disse na mensagem ao Congresso, a Comissão encarregada da reforma o censurou com veemencia. "Posso, disse ele, dar o testemunho de tal fato. Com os meus antecessores, que estiveram na mesma situação, eu me confesso culpado".

O que desejava Roosevelt, em frente a crise, era acabar de vez com a situação tímida criada para um país rural, que era o de 1877. E concluiu: "... assim procedendo, saberemos que estamos voltando nossas vistas para a nossa Constituição e dando ao ramo executivo, modernos instrumentos de administração, bem como organização atual e capaz. Poderemos demonstrar ao mundo que o governo norte americano é tão democratico quanto eficiente".

Entre nós, logo que assumiu o poder constitucional, o sr. Getúlio Vargas anunciou reformas politicas de base e não as fez. Anunciou reformas administrativas e não as praticou. Agora retoma este ultimo tema e para isso apela para os partidos em nome da necessaria união nacional.

Entretanto vemos que esse apelo tem que fazer um estagio na triagem politica, para eliminar dele o que é tendencioso e o que não é.

Não ha, sem essa precaução, quem queira aceitar a, com medo de pôr a mão em cumbuca. E os que já a aceitaram declaram, de pronto, que realmente não a aceitaram, porque não podem modificar a posição oposicionista que firmaram.

Como vimos, o presidente Roosevelt não precisou apelar para os partidos, nem envolveu no seu plano de consequências politicas o imediatismo politico. Porém, no Brasil a situação é completamente outra. O presidente da Republica começou pela politica, atua sempre politicamente e coloca os altos problemas da Republica exclusivamente no plano politico.

O que vemos, com as promessas e convites é que o sr. Getúlio Vargas combate a descrença popular, animando a ambição dos homens. E dessa forma não teremos modificações necessarias, mas o jogo constante de esperanças e desesperanças dos politicos, diante da nação esquecida.

O HOMEM DE SANTA HELENA

J. GUIMARÃES ROSA

Não Napoleão, mas um senhor, claro e bem vestido, com quem conversei, uma tarde, entre 1934 e 1935, no Serviço de Passaportes.

Lembro-me apagadamente das feições, os olhos; deslembro o nome, de que não tomei nota. Ele se portava muito desprezivelmente.

Era brasileiro, paulista, conforme a caderneta verde, que trazia para ser posta em ordem. E morava em Santa Helena.

— Cidade no interior de São Paulo?

— Não. Santa Helena, a ilha.

— ... A de Bonaparte?!

— Yes, sim.

Selos e carimbos o comprovavam. Mas perdi um momento de acostumando ao fato de haver alguém, assim ao meu alcance, morador em Santa Helena. E, por fim e pam, um brasileiro.

Mas mesmo, mesmo brasileiro, com a nossa fala desembrilhada, nosso meiotempo cordial, nosso jeito raso, sem contragarras estranhas.

Acceitei meu pasmo e disse-me a historia de como tinha ido parar na longínqua grimpia terráquea — metade emergente de uma cratera, roída de vento e vaga, polvoreada de basalto para pouso dos albatrozes — sozinha no lido do Atlântico solitário. Enfim, também, quem descobriu primeiro, há muito tempo, aquela paragem, foi um brasileiro antecipado, um d' "os fortes Portuguezes, que navegam".

Contou-me: havia alguns anos, passara por São Paulo um americano, astrônomo e geólogo, que precisou de alguém que o acompanhasse em suas excursões; com ele se empregara, e percorreram boa parte do Brasil, levando cálculos, telescópio portátil, amostras de rochas, instrumentos. Depois de uns meses, o americano convidou-o a darem uma chegada até a África.

— Eu era solteiro, com saude...

Começaram por Santa Helena. Mas, logo lá, o paulista namorou uma moça, descendente de ingleses. Casaram-se.

O americano prosseguira só, para a Costa do Marfim ou Costa do Ouro?

— Tive licença de ficar morando... Destino.

Meu auge, porém, foi ele jurar que era o unico forasteiro então habitante da ilha. E com fremito cívico ouvi que estava rico, isto é, que fundara para si uma fortuna muito acima da media, entre os insulares. Era um exemplo simples — explicou, textual:

Coisas mais me disse, pois conversamos bastante, e eu achei que devia repartir com o publico minha informação. Tiro de alguma duvida, ele concordou em dar entrevista.

Estava hospedado num hotel do Largo de São Francisco, ou adjacências. Assim, mal se despediu, telefonei para a redação de um jornal, e resumi o caso, encarecendo que o procurasse. Agradeeceram-me, muito. Por dias, esperei ler a reportagem.

Como, porém, nada saíse, perdi o meu latim, e nunca mais soube nada a respeito do brasileiro de Santa Helena. — (Agência Nacional)

NA SESSÃO DO SENADO

Promessa de importantes revelações sobre a exploração do petroleo nacional

RIO, 17 ("Correio") — No Senado o primeiro orador do expediente foi o sr. Alfredo Schmidt, que tratou longamente do problema do carvão e da electricidade, sob o ponto de vista economico, aliado à necessidade fundamental de vias de transporte, binomio que preocupa a opinião publica do país. O orador salientou, preferentemente, esse problema aliado do carvão e da electricidade dos pampas.

Em seguida, o sr. Atílio Vivacqua, falou da mesa redonda verificada no recinto do Senado sobre as futuras usinas hidroelectricas de Laguna e Vitoria, sob a inspiração do jornalista José Vitorino, frisando que se torna necessaria que a ideia tenha sua marcha acelerada para o triunfo. O sr. Francisco Galoti criticou o

processo posto em pratica no concurso levado a efeito nos Correios e Telegrafos, em Santa Catarina e Mato Grosso, segundo denuncia que recebera dos prejudicados no aludido concurso. O sr. Ivo de Aquino leu cabograma de Santa Catarina, reivindicando aumento de salario para os trabalhadores da zona canieira, a qual permanece sob regime de "deficit". Aproveitou o ensejo para fazer um apelo ao Banco do Brasil no sentido de que este instituto de credito va em socorro dos madeireiros de Santa Catarina, com financiamento autorizado pelo chefe da nação.

O PETROLEO NACIONAL

O senador Landolfo Alves, em uma série de discursos que iniciou na terça-feira proxima, na tribuna do Senado Federal, fará demorado estudo sobre a questão do petroleo nacional. A materia será abordada, a proposito do projeto da "Petrobrás", ora em tramitação naquela Casa do Congresso.

O senador Landolfo Alves apreciara aspectos graves do assunto prometendo revelações que o povo brasileiro precisa conhecer, relativamente à exploração das nossas jazidas petrolíferas pelo capital estrangeiro.

O general Góis Monteiro no Supremo Tribunal Militar

RIO, 17 (Asapress) — Nos meios militares, tem-se como certa a nomeação do gal. Góis Monteiro para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, na vaga deixada pelo gal. Mario Ary Pires, que completou a idade limite.

Cogita-se, no momento, da substituição do sr. ministro J. Guerra no Estado Maior das Forças Armadas, cargo da escolha e confiança do presidente da Republica. Ao que se informa, estão em foco os nomes do marechal Mascarenhas de Moraes, general Carneiro de Faria e Fluzza de Castro. Também cabem nos nomes dos generais Munda e Canrobert Pereira da Costa.

Enchente no rio Uruguai

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Informam de São Borja ter-se verificado nova enchente no rio Uruguai, que está, assim, ameaçando transbordar, em consequência das fortes chuvas caídas em todo o Estado.

NOTAS E COMENTARIOS

HINO ACADÊMICO

Os leitores já conhecem o desfecho que teve a questão do concurso para nova letra do "Hino Acadêmico", a ser transformado em "Hino da Universidade".

O sr. professor Ernesto Leme, reitor, foi identificado de que havia restrições à sua ideia, quer no seio dos estudantes de direito, quer no da Congregação da Faculdade do largo de São Francisco. Tendo, por outro lado, surgido dúvidas quanto à musica, cujos direitos pertencem aos herdeiros de Carlos Gomes, resolveu-se, exc. dar o dito por não dito e abrir novo concurso para nova letra e nova musica de um novo hino: — o "Hino da Universidade".

O "Hino Acadêmico" será mantido como privativo dos estudantes de direito do largo de São Francisco, para os quais, aliás, foi escrito. O autor da letra foi estudante em São Paulo e aqui recebeu o diploma de bacharel em ciencias jurídicas e sociais.

O "Correio Paulistano" fizera-se eco, por ocasião da primeira publicação do edital da reitoria sobre o assunto, das objeções levantadas por antigos alunos da Faculdade de Direito e varios estudantes de hoje, quanto à transformação do "Hino Acadêmico" em "Hino da Universidade".

A objeção mais importante era quanto à mudança de letra. Muito embora se fale, em termos genericos, de um "orgulhoso bretão", a verdade é que o bretão, ali, pode ser, em qualquer tempo, simplesmente, o estrangeiro ouado, ou seja, o estrangeiro que olhe para o nosso lado com espirito de cobiça, a querer abacornhar-nos. Não é o filho da Grã Bretanha. Não é o inglês como não é o francês nem o alemão. E' o aventureiro. E' o conquistador de terras e povos. Seria Hitler se os países totalitários tivessem ganho a guerra. O nosso "Hino Acadêmico" responde admiravelmente, ainda que com alguns anacronismos de palavras, à politica do "espaço vital".

Via de regra, ninguém canta o "Hino Acadêmico" do principio ao fim. Canta-se geralmente o estribilho e este, como os leitores se lembram, tem sempre oportunidade, porque diz que o Brasil tem os olhos voltados para os moços e espera que estes o coloquem de pé, na posição em que deve estar sempre.

O essencial, na pendencia em questão, é ver que ninguém saiu arranhado em sua sensibilidade e em seu amor proprio. Não houve vencedores nem vencidos. O sr. Ernesto Leme, antes de reitor, é catedrático da Faculdade de Direito, por onde se diplomou.

Predio para a agencia postal de Itatiba

RIO, 17 (A.N.) — O Congresso Nacional decretou, nos termos do artigo 17, paragrafo 1.º, da Constituição Federal, e foi promulgado pelo presidente do Senado Federal, sr. Café Filho, o decreto legislativo n. 61, aprovando o termo de ajuste celebrado entre o Departamento dos Correios e Telegrafos, pela sua Diretoria Regional em São Paulo, e a Sociedade Campos Brader & Cia. Ltda., lavrado em 22-12-50, para construção de um predio destinado à agencia postal de Itatiba, naquele Estado.

Em Caconde, com a colheita já terminada, prevê-se uma safra de 1.000 arrobas, convido notar que no município de Itacanga a produção é bem maior, pois atinge a 12.000 arrobas. Em escala decrescente, figuram: Cunha, com 600 mil pés de fumo plantados, oferecendo uma safra de 3.000 arrobas; Itararé, com uma produção de 9.000 quilos e, finalmente, Cajuru, onde apesar da cultura do fumo estar decaindo ainda alcança o fumo em corda, por arroba, até Cr\$ 600,00.

Desastre na linha Rio Branco-Montevidéu

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Comunicam de Jaguaré que o carro a motor n. 202, da linha Rio Branco-Montevidéu, ao atingir a Estação Central, repleto de passageiros, chocou-se violentamente com uma locomotiva em manobras, ocasionando ferimentos em 14 passageiros. Alguns feridos estão em estado grave.

Chegou o cientista Robert William

RIO, 17 (Asapress) — Procedente de São Paulo, chegou a esta capital o cientista norte-americano Robert William, mundialmente conhecido como sistematizador da vitamina B1.

O dr. William pronunciara aqui uma série de conferencias sobre sua especialidade.

As 11 horas uma entrevista coletiva à imprensa, comemorando a transcorrença do primeiro aniversário de sua gestão à frente da importante pasta.

O dr. Oliveira Costa, secretário da Educação, concederá, hoje,

Inventario dos bens de Francisco Alves

RIO, 17 (A.N.) — A Casa Garson informou ao juiz Lourenço Gonçalves, da 4.ª Vara de Orãos e Sucessões, onde transita o inventario de Francisco Alves, recentemente falecido, que está a disposição do espólio, desde o tragico desaparecimento do conhecido cantor, os Cr\$ 5.500,00 de juros mensais correspondentes a duas promissórias, sem vencimento marcado, que se encontravam em poder do finado, no valor de Cr\$ 400.000,00, uma, e de Cr\$ 100.000,00, outra.

NOVAS DECLARAÇÕES SOBRE O DESASTRE

RIO, 17 (Asapress) — O jornal que afirmou, baseado no testemunho de algumas pessoas, que havia no carro de Francisco Alves mais dois corpos, um de mulher e outro de criança, insiste em suas informações nesse sentido, anunciando para amanhã novas revelações sobre o assunto. Desta vez promete o jornal o testemunho de empregados do "Posto Esso", na cidade de Taubaté, os quais teriam visto uma senhora ao lado do "Bel da Voz", em sua passagem por aquele posto, no dia do desastre.

Preços do arroz para o Rio e São Paulo

RIO, 17 (A.N.) — O presidente da COPAP assinou portaria, homologando o recente convenio firmado entre os exportadores, os sindicatos varejistas e atacatistas, do Rio de Janeiro e de São Paulo, para regular o comercio de arroz até 31 de dezembro deste ano. A referida portaria fixa os preços, estabelecendo, ainda, que os atacatistas do Distrito Federal e de São Paulo só poderão obter a margem de 11%, incluindo impostos e outras despesas e os varejistas 20%, nas mesmas condições.

Avioes ingleses à jacto no Rio

RIO, 17 (Asapress) — O carioca assistirá, dentro de poucos dias, a nova e espectacular exibição de avioes à jacto, desta vez em ingleses.

Sob o comando do marechal do ar D. A. Boyle, descerá no aeroporto de Galeão, no proximo dia 25, uma esquadilha de avioes "Canberra", da R.A.F.

Os pilotos britânicos realizarão um "voo de boa vontade" à America do Sul.

O LUXO FEMININO NO BRASIL COLONIAL

ASSIS CINTRA

(oficial de justiça) prendia a dama pobre e enfeitada; no xadrez lhe tirariam o vestido de seda, de veludo ou de lã; arrancariam, como um confisco para o erario publico, o colar de perola, o broche de ouro e o anel de brilhante. E a justiça, não contente com isso, lhe moveria um processo por "escandaloso publico", expresso na "exorbitancia proibida do vestuário". Assim acontecia no Brasil-Colônia. O luxo era proibido às mulheres pobres, e mulher pobre que luxasse, lá para na cadeia.

Se essa lei agora existisse em São Paulo, seria preciso haver em cada rua uma cadeia.

João Francisco Lisboa, na sua magnifica coleção de cronicas historicas, à qual deu o nome de "Jornal de Timon" (vl. 3.º, pg. 379), conta um caso interessante que nos dá uma ideia do rigor da policia colonial contra o luxo das mulheres. Trata-se de um processo-crime, de que foi agente Pedro Pinto, um meirinho (es-

pecie de oficial de justiça) que, para fazer a policia local, percorria as ruas, rondava as praças publicas, acompanhado de um escravidão e de um soldado. A ré do processo-crime era a senhora Clara Carmella, casada com o português Custodio Afonso da Silva.

O caso aconteceu na cidade de São Luiz do Maranhão, no ano de 1590.

O meirinho prendia a mulher do Custodio porque ela fora à missa dominical, com "exorbitancia de vestimenta", luxo proibido por lei notoria, sabendo todo o mundo que mulher pobre ou plebeia não podia luxar, e se tal fizesse seria presa e processada.

O representante da justiça de El-Rei, diz o processo, viu, no dia 1.º de maio de 1590, quando sala da matriz da cidade de São Luiz do Maranhão a mulher do português Custodio Afonso da Silva que estava vestida com exorbitancia e luxo e com joias somente permitidas às damas de alta qualidade (ricas ou nobres).

No processo aparece a descrição do vestido da d. Clara Carmella, como se vê abaixo:

"Trazia coberto um capotim, que lhe dava por cima da cinta, de cor roxa, faxada ao redor pela banda de fora com uma renda de ouro e prata, entrecostada de vermelho e de largura de dois dedos, cobertas as costuras do cabeção com a mesma renda e forrados por dentro de tafetá verde, de largura de um palmo em toda a roda".

E o meirinho continuava: — "E a dita Clara Carmella, que fora presa por exorbitancia de vestir, trazia nials vestido um roupão de tafetá solto, com dois debordos de veludo preto pelas bordas, com as mangas abertas e o cabeção todo debruado, e vestido de dentro uma saínha de pano vermelho, com uma barra de veludo verde por baixo, com dois dedos de largura, apastanada de tafetá amarelo, havendo espiquinhos em cada borda das pestanas".

Esse vestido da d. Clara

era complicado, e para compreende-lo só mesmo a perspicacia de um meirinho colonial. O libelo acusatorio pedia ao juiz ordinario a multa de 2.000 réis, a apreensão do vestido e a prisão da ré, conforme a penalidade imposta a casos de "impudencia" ou "exorbitancia do vestuário".

A acusada, por seu advogado, embargou o libelo, alegando que:

— "O dito seu marido (Custodio Afonso) saíra almotacé da cidade e já se achou no exercicio do cargo, pelo que era cidadão de respeito, igual aos que andavam na ordenança da cidade, e devia gozar dos privilegios da infração, e que ela, Clara Carmella, devia gozar privilegios, mais ainda descendendo, como provava, ditamente de homens bons da mesma cidade, os quais sempre gozaram de privilegios e por isso podiam trazer quaisquer vestidos de seda, veludo, enfeites de ouro ou prata e atavios de pedras preciosas, pelo que podia ser absolvida e o meirinho, por

abspeinhou-se o meirinho e, alegando a rigidez das leis, contrariou os embargos. O corregedor da comarca sentenciou:

— "Custodio Afonso é cristão velho e sempre viveu à lei da nobreza e sua mulher Clara Carmella, provado está, é de nobre geração italiana e por isso absolvo-a, ordenando que se lhe dê liberdade de vestir, se lhe restitua o vestido apreendido, pagando o meirinho as custas em conta do processo, fora os danos morais de que é responsável e passível de penalidade".

Essa sentença do Corregedor da Justiça de São Luiz do Maranhão, datada de 23 de maio de 1590, foi em grau de apelação ex-officio para o Tribunal da Relação de Lisboa, que a confirmou. E assim a dama Clara Carmella recebeu o seu rico vestido apreendido e pôde afrontar com suas sedas, veludos e joias a vigilância assanhada do meirinho Pedro Pinto, autoridade respeitável daqueles tempos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

PELO MELHOR APARELHAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS DA CAPITAL

"A cidade está ameaçada de verdadeira catástrofe", afirma o sr. Janio Quadros — Subvenção ao Teatro Brasileiro de Comedias — Projetos aprovados

Mais uma vez, focalizou o sr. Janio Quadros, na Assembleia Legislativa, a situação do Corpo de Bombeiros desta capital. Apontou-lhe falhas e deficiências, ponderando:

"A cidade se encontra ameaçada de verdadeira catástrofe: a de vários incêndios, concomitantes, em dois ou mais bairros, e cujo controle e extinção seriam impossíveis. A atual centralização desse serviço, vital e imperioso, diretamente responsável pela segurança da vida e do patrimônio da população, é crime contra a coletividade, pelo qual ainda seremos chamados a julgamento. Não obstante, os estudos e planos encontram-se concluídos, inclusive nos detalhes. Não se descuidaram de suas responsabilidades os homens abnegados daquela corporação. Não lhes tem faltado, também, a compreensão e o apoio do comando da Força Pública.

Apenas este Legislativo, em que pesem os irretroneáveis documentos oferecidos, deixa de considerar, com a urgência aconselhada pela salvação comum, proposição já oferecida".

A proposição a que alude o sr. Janio Quadros é o projeto de lei de sua iniciativa, que visa fornecer auxílios para a instalação de novas estações do Corpo de Bombeiros, nesta capital, e cujo tramitamento pediu à Mesa seja apressado.

SUBDIRETOR DA ASSEMBLEIA

Cerca de duzentos funcionários da Assembleia subscreveram moção de solidariedade ao projeto de resolução que determina seja o cargo de diretor-geral da Secretaria da Casa preenchido, em caso de vaga, pelo subdiretor. O cargo em questão é, atualmente, ocupado pelo sr. Jean Passos. A proposição, a moção declara:

"A notícia, como não podia deixar de ser, causou geral contentamento entre os que esta representação subscreveram, porque viram nela o desejo de fazer justiça a um colega digno, com larga folha de serviços ao Estado e que está perfeitamente à altura de desempenhar aquelas altas funções. E, pois, com satisfação que os abaixo-assinados verão seu nome indicado para o cargo de diretor geral, certos de que, nessa justa promoção, encontrará o antigo funcionário e colega o necessário incentivo para continuar a prestar ao Estado e, em particular, à Assembleia maiores e mais relevantes serviços".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS

Subscrita pelo deputado padre Calamans, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Requerio que, tendo em vista a fundamentação constante do discurso que sobre o assunto proferi em data de hoje, seja indicado ao sr. governador do Estado a inteira justiça de atribuir o Executivo paulista um auxílio ou subvenção aos dirigentes do Teatro Brasileiro de Comedias, desta capital, para que esse grupo de cultores da arte dramática possa prosseguir na magnífica obra de divulgação cultural que vem realizando com grande brilho, honestidade e despendimento. Outrossim considerando o elevado alcance do extraordinário trabalho cultural levado a efeito pelo intelectual e brilhante poeta paulista Guilherme de Almeida, com a tradução da celebre tragédia, sofocleana "Antígona", requiro seja também indicado ao sr. governador a conveniência de estudos, pelos órgãos competentes da administração pública, sobre a possibilidade de ser organizado um serviço fluvial de assistência à população e, particularmente à infância das áreas

SERVIÇO FLUVIAL DE ASSISTENCIA

Justificou o deputado Rui Baista Pereira indicação ao Executivo encarecendo a conveniência de estudos, pelos órgãos competentes da administração pública, sobre a possibilidade de ser organizado um serviço fluvial de assistência à população e, particularmente à infância das áreas

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
17-10-52			
LITORAL			
Canadá	23	13	0.0
Iguape	—	—	0.0
Itanhaém	—	13	30.0
Santos	24	13	0.0
S. Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	9	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	21	9	0.0
Faculdade de Higiene	20	7	0.0
Horto Florestal	22	7	0.0
Observatório	23	—	0.0
Avare	—	—	0.0
Botucatu	26	12	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapeva	24	11	0.0
Itú	27	8	0.0
São Carlos	26	17	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Tatui	24	9	0.0
SERRA			
Guaratubá	29	10	0.0
Taubaté	26	9	0.0
Pindamonhangaba	26	7	0.0
Monte Alegre do Sul	25	9	0.0
Francos	—	12	0.0
OESTE			
Araçatuba	28	11	0.0
Bauri	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável sujeito a chuvas. Novembro. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sueste a Nordeste, fracos.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: isentando de selo os requerimentos e demais papéis que transitam pelos estabelecimentos escolares; dispondo sobre a utilização dos proventos de aposentação anteriormente à Constituição; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Itararé, destinado a construção de prédio para o 2.º grupo escolar local; alterando a redação do artigo 1.º da Lei n.º 1.664, de 22-7-52; modificando item de lei de auxílios; dando a denominação de "Monenhoecker", ao Ginásio Estadual de Porto Feliz. Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre a execução de serviços de águas e esgotos em prédios da capital; dispondo sobre a quitação da dívida dos beneficiários de funcionários da Caixa Econômica do Estado, que dela seja mutuário com garantia hipotecária; e o falecimento de um servidor depois de três anos da vigência da respectiva escritura; dando estrutura à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, estabelecendo o seu regime didático, escolar e administrativo e dando outras providências; dispondo sobre concessão de pensão mensal a d. Ana Teixeira de Sant'Ana; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado na sede do município de Presidente Prudente, destinado ao funcionamento do Colégio Estadual e Escola Normal. "Dr. Fernando Costa"; autorizando a Fazenda do Estado a permutar terreno de sua propriedade, situado no distrito de Areópolis no município de São Manuel, por outro também ali localizado; autorizando a Fazenda do Estado a doar um imóvel situado no município de Bananal, para construção da Casa Paroquial e obras de assistência; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Barretos, destinado à construção de prédio para grupo escolar; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de São João do Rio Preto, destinado ao funcionamento de unidade escolar primária rural; dispondo sobre concessão de auxílio financeiro à União Paulista de Estudantes Secundários, para a realização do V Congresso Paulista dos Estudantes Secundários.

REGRESSO DO EX-GOVERNADOR

Discursou, em explicação pessoal, o sr. Juvenal Sayon, a fim de comentar a "festa carnavalesca" com que o P.S.P. festejou o regresso de seu chefe, o ex-governador Adhemar de Barros, após sua peregrinação pelos países da Europa.

REPUBLICANOS ESPANHÓIS

Na tribuna, o sr. Cid Franco leu a seguinte carta que, assinada pelo presidente Antonio Guerrero, recebeu da diretoria do Grêmio Dramático Hispano-Americano, e endereçada à bancada socialista na Assembleia:

OUTROS ASSUNTOS

Reclamou o sr. Vicente Botta providências para apressamento da construção da ponte sobre o rio Jaguari, ligando Ribeirão Bonito a Tamoio, a fim de ser facilitado o escoamento da produção agrícola da região.

A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

OS NOVOS PROGRAMAS DA NOSSA ESCOLA PRIMARIA — Durante mais de cinco anos seguidos, os programas escolares foram os mesmos nos grupos isolados da cidade. E' verdade que algumas leituras se registraram no sentido de atualiza-los. Almeida Junior, quando dirigiu o ensino, no Estado, não poupou esforços, com esse objetivo. Mandou fazer reuniões de professores, na Capital e no Interior, determinando o estudo oportuno da matéria. Sud Mennucci, quando, pela terceira vez, dirigiu o Departamento de Educação, chegou a nomear uma comissão de técnicos e professores do ensino primário para elaborar projeto de atualização dos programas da escola elementar de São Paulo.

Mas, nada foi feito de definitivo, até que, em 27 de janeiro de 1949, pelo At. n.º 26, do então secretário, João de Deus Cardoso de Melo, se recomps, com elementos antigos e novos, a Comissão que interrompera seus trabalhos. Prestigiada e estimulada, a Comissão pôde dessa vez, concluir e ver adotado seu trabalho, de sorte que, já a 23 de fevereiro do mesmo ano, pelo At. n.º 17, a Secretaria aprovou, a título experimental, o novo programa para os classes de 1.º ano dos grupos escolares e escolas isoladas do Estado. Não tardou que os programas atualizados fossem igualmente adotados para os 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos primários, esta última classe introduzida também, a título experimental, no sistema escolar paulista, pelo mesmo referido decreto de Estado. Em 29 de agosto de 1950, pelo At. n.º 65, completou a Secretaria a atualização dos mencionados programas, fazendo adotar, em separado, os que se referiam a Desenho, Trabalhos Manuais e Economia Doméstica, Canto, Educação Sanitária e Educação Física.

Quem quer que examine os novos programas de nossas escolas primárias depara logo com o caráter analítico que eles apresentam. Esse aspecto do trabalho parece-nos um ponto alto, pois o programa analítico só pode ser bem entendido quando se tem em conta a deficiência, especialmente aquela que inicia sua carreira de magisterio e ensaia os primeiros passos na didática. Com a pobreza de bibliografia pedagógica em língua portuguesa, o alto custo e a dificuldade prática de obtenção das poucas obras que existem (por parte, especialmente dos professores que mais precisam, aqueles que trabalham em longínquas escolas do interior mais distante) o programa analítico é uma balsa na mão do mestre escola. Rico de elucidativas, exemplos, instruções didáticas e sugestões práticas, o programa analítico tem o grande mérito de amparar o professor novato na sua inexperiência dos primeiros tempos, principalmente quando se tem em conta a deficiência de espírito de algumas autoridades de inspeção, tão dispostas, quase sempre, a surpreender a professorinha em suas deficiências, como incapazes de oferecer o arrimo de uma palavra, a ajuda da experiência que mais tempo e mais estudo já lhe deram.

Não há risco de que o programa abundante de elementos impeça a atividade criadora, o espírito de iniciativa, a manifestação da personalidade do professor. Porque aquele que, de fato, dispuser desses elementos pessoais, saberá colocar o programa a seu serviço, e não se escravizará ao programa, porque tem espírito bastante para saber conduzi-lo. Todos reconhecerão que cada professor na interpretação que faz do programa oficial, tem sempre, um pouco, o seu próprio programa. Aos que dele precisam, programas analíticos, como os que temos agora, são sempre benéficos. Mesmo aos que possam prescindir de suas normas, sobre o acervo nunca previsível das sugestões que o trabalho judiciosamente contém. Mas, de uma coisa, não se es-

Bolsa de estudos para professores, assistentes ou auxiliares de ensino de Anatomia de Faculdades de Medicina do Brasil

Comunicam-nos: "O Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo acaba de instituir uma bolsa de estudos destinada a Professores, Assistentes ou Auxiliares de Ensino de Anatomia de Faculdades de Medicina do Brasil. Consiste a bolsa de um estágio de dez meses junto ao Departamento de Anatomia, devendo o estagiário acompanhar o ensino da Cadeira, em regime de tempo integral, e iniciar a elaboração de uma investigação científica, relativa a assunto de Anatomia, de escolha própria, ou sugerido pelo professor da Cadeira. Ao beneficiário da bolsa serão pagos as despesas de viagem e um auxílio mensal de cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00). O estágio deverá ter início em outubro ou novembro do corrente ano, podendo ser interrompido, facultativamente, por espaço não superior a vinte dias, quando das festas de fim de ano. Os períodos de férias regulamentares serão aproveitados para pesquisa. O estagiário está obrigado à apresentação trimestral de um relatório escrito de suas atividades. Os pedidos de inscrição deverão ser encaminhados ao Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — Caixa Postal n.º 100 B, São Paulo, Brasil — acompanhados de uma breve "currículo" e, eventualmente, do plano a ser desenvolvido, quer em matéria de ensino, quer de pesquisa. E' obrigatório que, em se tratando de membro de corpo docente de uma Faculdade, deverá o estagiário ser oficialmente comissionado pela Diretoria da Faculdade a que pertencer. Tratando-se de Assistente, ou de Auxiliar de Ensino, deverá ser oferecida garantia de cargo em Anatomia, após o estágio. A seleção dos candidatos será feita por uma Comissão presidida pelo prof. Renato Locchi, Catedrático de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo."

CONFERENCIAS

O ESPÍRITO EUROPEU — O prof. Luiz Bagolini, catedrático de filosofia do direito na Universidade de Gênova, promoverá no dia 21, às 21 horas, no salão nobre do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a 7.ª de Abril, 1952, a 8.ª conferência subordinada ao tema: "O espírito europeu". SÃO LUCAS E A SUA SIGNIFICACAO — Com o mesmo tema, a 22.ª de Abril, 1952, a 9.ª conferência subordinada ao tema: "São Lucas e a sua significação", o dr. Mario Ferreira Santos.



DE CAMAROTE

OU BEM SÃO...

MANIFESTE-ME, há dias, neste canto de coluna, contra a absurda discriminação de brasileiros, segundo sua origem. Citei (estão lembrados?) o caso de patricios nossos, filhos de imigrantes oriundos do país do Sol Nascente, e qualificados como "nipo-brasileiros".

Vencendo, certamente, não pequenos escrúpulos, concorda com essa classificação o talente representante da colônia japonesa na Assembleia Legislativa.

Há uma razão para que eu insistia, hoje, no assunto: a notícia que me chega, de Santos, de que filhos de libaneses se reuniram num alegre jantar, para tratar da fundação de uma Associação que congregue indivíduos, residentes na querida cidade de Vicente de Carvalho, e cujos pais tenham vindo do Líbano para cá.

Em relação aos filhos de libaneses, teve idéias idênticas o saudoso caudatário Antonio Covello, em 1925. Menotti, no "Correio", e Sud, no "O Estado", manifestaram-se, veementemente, contra a iniciativa, que, felizmente, não foi adiante.

Salta à lica, agora, de novo, o poeta de "Juca Mulato", coerente com seu antigo ponto de vista.

E' preciso por abaixo empreendimentos como esse, que objetivam dividir os brasileiros, debilitando o nacionalismo que anima os cidadãos nascidos neste privilegiado rincão americano. E' mister alertar a nação, na escola primária, nos ginásios, nos liceus industriais, na cátedra, nos sindicatos, pela imprensa e rádio, nos comícios, nas conversas íntimas, em família, com ou sem lareira.

Não devemos adotar prevenções contra o imigrante, venha de onde vier. Mas podemos considerar suspeito o cidadão que se diz brasileiro apenas pela metade...

HONORIO DE SYLOS

REGISTRO POLITICO

PROPOSTA ORÇAMENTARIA

AO CONTRÁRIO DO QUE OCORREU NAS SESSÕES LEGISLATIVAS DA LEGISLATURA ANTERIOR, tudo indica que a proposta orçamentária apresentada pelo Executivo, para o ano próximo, não terá maiores embaraços em seu andamento.

O citado projeto já foi aprovado em primeira discussão, em nada demorando na Comissão de Constituição e Justiça, que aprecia, como se sabe, apenas o aspecto constitucional das proposições que são submetidas à sua apreciação.

O plenário, por sua vez, não entrou em qualquer consideração a respeito, quando o projeto constou da ordem do dia, sendo encaminhado, depois, à Comissão de Finanças, observado o prazo regimental para a apresentação de emendas.

Estas, por sua vez, em nada alteraram a proposição original.

Ontem entrou o projeto em discussão na Comissão de Finanças, onde foram apreciados os pareceres parciais dos diversos relatores, cabendo a cada um, nos termos regimentais, uma secretaria, poder ou autarquia.

Apresentaram pareceres, que foram unanimemente aprovados, os seguintes parlamentares: Pais de Barros Neto, a parte relativa à Secretaria da Agricultura; Ferreira Kefer, a parte relativa à Secretaria de Segurança; Romeiro Pereira a do Poder Judiciário; Narciso Pieroni a da Secretaria da Educação; José Bertola a da Secretaria da Fazenda; Scalaman-dré Sobrinho a da Secretaria do Trabalho; Pedro Fanganello a da Secretaria da Saúde e Assistência Social; Hilário Torloni a da Secretaria da Justiça; Salgado Sobrinho a da Secretaria da Viação; Arnaldo Borghi a da Secretaria do governo e Aldo Lupo a do Tribunal de Contas.

Deixaram de apresentar seus pareceres os srs. Araripe Serpa, a quem coube relatar a parte do governo do Estado, Decio Queiroz Teles, a da Receita e Arual dos Santos, a parte da Legislação.

A fim de apresentar o andamento do projeto, que tomou o número 1.082, o presidente da Comissão, sr. Leonidas Camarinha, convocou uma reunião especial para a próxima segunda-feira.

Assim, espera-se que quarta-feira da semana vindoura seja apreciado o parecer geral, sendo a proposição, logo após, encaminhada a plenário para discussão e votação final.

Caso isso ocorra, um dos projetos que sempre foi motivo de grandes lutas no Legislativo, neste ano, acabará tendo andamento perfeito e regular, sem qualquer perda de tempo.

VIAGEM

O presidente da República seguiu, ontem, para o Rio Grande do Sul, onde deverá permanecer até o dia 24 do corrente.

Adianta-se que o chefe da nação, no regresso, permanecerá um dia em São Paulo com o objetivo de continuar as conversações que vem mantendo com o chefe do Executivo estadual.

REUNIAO

Está sendo aguardada, pelos elementos pesadistas que formam o chamado Movimento Revolucionário, uma reunião do Diretorio Regional, quando, então, o ponto de vista que os mesmos esposam, será posto em discussão.

REASSUMIR

O professor Alípio Correa Neto, que se encontra licenciado, reassumirá sua cadeira, na Assembleia Legislativa, na próxima segunda-feira, deixando de ocupar, daquela data em diante, o primeiro suplente convocado, sr. Rogé Ferreira.

VISITA

Seguiu ontem para Jales o governador do Estado, que na manhã de hoje deverá estar presente em Ribeirão Preto, a fim de assistir às solenidades de abertura dos jogos abertos do Interior.

REGRESSAR

Regressaram do Rio, onde estiveram a fim de manter conversações com o presidente nacional do P. T. B., os srs. Rui de Almeida Barbosa e Araripe Serpa. Nada adiantaram a respeito das entrevistas, sabendo-se, entretanto, que os deputados paulistas estão encontrando dificuldades em manter qualquer entendimento com a direção nacional do partido.

Centro de Estudos e Ação Social

Inicia-se no dia 20 a Semana de Estudos comemorativa da transcendência do XX aniversário do Centro de Estudos e Ação Social.

O programa desse dia será o seguinte: — às 8.30 horas, missa na capela do Colégio dos Olheiros, pelo cardeal arcebispo; — às 9.30 horas, reunião social e café; — às 10.30 horas, reunião dos dirigentes dos seminários especializados; — às 20.30 horas, sessão plenária de abertura da Semana, presidida pelo cardeal arcebispo; — conferência pelo bispo de Botucatu, d. Henrique Galland Trindade, sobre o tema: "Um mundo novo". Será relator dos trabalhos o dr. André Franco Montoro.

DEBATES SOBRE A ECONOMIA DA LÁ NA REUNIAO DE CONSULTA DO ITAMARATI

Uma comissão especial discutirá com as autoridades as recomendações aprovadas

O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo recebeu a ata final da reunião de consulta recentemente realizada no Itamarati à qual compareceram, convocados pelo ministro João Neves da Fontoura, representantes das entidades interessadas na economia da lã. Esse documento informa textualmente: "O objetivo dessa reunião foi definir a política brasileira no tocante à produção, industrialização e comércio de lã e seus derivados, de modo a servir de subsídio para as negociações de acordos do comércio internacional.

Os trabalhos foram divididos em quatro grupos, assim constituídos: 1.º Produção; 2.º Comércio de lã; 3.º Fiação, tecelagem e malharia; 4.º Comércio de tecidos. Os relatórios dos referidos grupos de trabalho acham-se em apenso, devendo ser assinados que não compareceram as entidades que deveriam constituir o quarto grupo de trabalho, relativo ao comércio de tecidos, existindo apenas uma declaração de firma individual sobre o assunto.

Examinados e discutidos esses relatórios, chegou-se por unanimidade ao reconhecimento da necessidade de se equilibrarem os preços do mercado internacional, permitindo-se então a importação de lã em bruto e fios de lã, observadas as condições aqui mencionadas, e recomendando-se a adoção das seguintes medidas: a) correlacionarem-se as exportações de lãs brasileiras às importações de lãs e fios de lã estrangeiros; b) estabelecer a precedência das exportações de lãs brasileiras sobre as importações de lã e fios estrangeiros; c) permitir essas importações exclusivamente aos diretos consumidores; d) autorizar as exportações tradicionais (barraqueiros) ou cooperativas de lã, a industriais de lã com exclusão de qualquer entidade controladora, excetuando a CEXIM que, por sua vez, não poderá delegar essa faculdade; e) autorizar que as exportações sejam realizadas em qualquer moeda, dando direito a importações de igual valor de qualquer procedência; f) autorizar somente importações de lãs dos tipos 64s e acima e 46s (cruza 4) e abaixo; g) autorizar somente importações de fios de lã de título 2/56 e acima, e fios "mohair"; h) permitir a importação de lãs dos tipos intermediários, compreendidos entre 46s e 64s, sempre que ficar comprovada a falta de lãs nacionais, dessas finuras, dentro dos limites das resoluções das Comissões; i) manter a proibição, já existente, da importação de tecidos e artefatos de lã, "mohair" e alpaca.

Deliberou, outrossim, a Reunião da Consulta constituir uma Comissão Especial, à qual incumbirá discutir com as autoridades competentes a maneira de dar execução às recomendações supra.

União da Mocidade Espirita de S. Paulo

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, na sede da Federação Espirita, à avenida Ipiranga, 158 (antiga Rua Paula), uma reunião litero-doutrinária, durante a qual sobre o tema "Prova da Reincarnação", falarão os srs. Cleto Pimentel e Helton Cardoso.

REESTRUTURACAO

Atendendo a pedido formulado pelo sr. Ferreira Kefer, o sr. Narciso Pieroni, presidente da Comissão de Reestruturação dos Funcionários da Assembleia, marcou uma reunião da mesma, para a próxima segunda-feira.

PREFEITURA

Esteve ontem na Assembleia, tendo mantido longas conferências com os deputados petebistas, o sr. Eusebio Rocha. Embora não tenha transpirado a respeito, sabe-se que o problema mais focalizado, durante aquela visita, foi o da eleição do futuro prefeito da capital.

REESTRUTURACAO

Atendendo a pedido formulado pelo sr. Ferreira Kefer, o sr. Narciso Pieroni, presidente da Comissão de Reestruturação dos Funcionários da Assembleia, marcou uma reunião da mesma, para a próxima segunda-feira.

PALACETE PRATES

Proposta a construção da Cidade dos Menores no Parque Jaraguá: 80 milhões

O sr. Nunes Junior prefere o velho hipódromo para essas instalações — Rua Orenco Vidigal"

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador o expediente o sr. Cunha Ferraz, suplente da bancada do P.S.T. e que definiu o que será a sua linha de conduta na vereança. Votará com independência as contas do ex-prefeito Paulo Lauro e espera cumprir rigorosamente seu dever. O orador pediu providências da Diretoria do Serviço de Trânsito e das autoridades competentes no sentido de ser disciplinado o transporte de escolares para coleiros que mantêm frota de peruas e onibus. Acha o sr. Cunha Ferraz e com razão que os estudantes estão sujeitos muitas vezes a um horário que os sacrifica, pois os veículos passam em suas casas 3 ou 4 horas antes do início das aulas. Também falou sobre os preços cobrados, considerando que muitos coleiros cobram mensalidades elevadas por esse serviço o que deve ser objeto de providências da COAP. Por último, encaminhou requerimento em que pede informações sobre a obra de aluguéis dos campos de futebol situados no antigo hipódromo da Mooca. Segundo afirmou, o tte. Isidoro Del Vecchio aluga os campos a clubes esportivos, embora o terreno pertença à Prefeitura.

CONTRA A MAJORAÇÃO DOS IMOVEIS

O sr. Elias Shammam requereu seja telegrafado ao presidente da Câmara Federal encarecendo a imperiosa necessidade de se elaborar projeto de lei que regule as transações imobiliárias confiadas a organizações do genero. "Estas — segundo o sr. Elias Shammam — visando obter lucros astronômicos, não só estimulam o encarecimento dos imóveis, como também propiciam a proliferação do comércio negro de imóveis subtraídos às necessidades prementes".

Falou o sr. Luiz Miranda sobre a necessidade de ser construído um mercado distrital no bairro do Pari, tendo o sr. Paulo Vieira, que se manifestou contra as feiras-livres, afirmou que o prefeito cogita de pôs em execução um plano de construção de mercados distritais. O sr. Gabriel Quadros teve críticas à fiscalização municipal e que, futuramente, tratará de promover inquéritos administrativos para expurgar fiscais desonestos da administração municipal.

80 MILHOES PARA OBRAS PUBLICAS

O sr. Miguel Sanisiglo propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir no Parque Jaraguá, depois de entendimentos com o governo estadual, propriedade da aludida área, a Cidade dos Menores. Esse projeto revoga a lei municipal vigente, de autorização de ex-vereador pe Arnaldo Moraes Arruda, que autoriza a Prefeitura a construir aquele núcleo assistencial no antigo hipódromo da Mooca. Para as obras previstas em seu projeto, o sr. Miguel Sanisiglo abre o crédito de 80 milhões de cruzeiros, e que serão aplicadas na urbanização do Jaraguá e na Cidade dos Menores, propriamente dita. Propôs ainda o sr. Miguel Sanisiglo projeto de lei que abre o crédito de 30 milhões.

HOMENAGEM MERECIDA

O sr. Mayer Filho apresentou a seguinte justificativa ao projeto: "Efetivamente, o dr. Orenco Vidigal souou, em sua folha de serviços à coletividade, um sem número de méritos capazes de exigir uma homenagem a sua memória pelos pósteros.

Tais serviços não somente se observaram em sua vida profissional de médico, dentista e farmacêutico que foi, como no setor dos serviços públicos, onde empregou o máximo dos seus empenhos e esforços em favor do Estado, como podemos nos certificar pelas notícias que nos dão seus biógrafos. Eleito vereador municipal de São Paulo, foi membro do Diretorio do Partido Republicano Paulista. Formou-se em setembro de 1890, em ciências médicas, cirúrgicas, odontológicas e farmacêuticas. E vindo para São Paulo foi nomeado, em 1891, médico da Junta de enfermarias da Santa Casa. Em 1892 foi nomeado médico legista de São Paulo, em 1897 fun-

dou a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo e em 1901 fundou a Sociedade Médica Beneficente de São Paulo. Cooperou para o estabelecimento da policlínica em São Paulo, tendo exercido o lugar de médico da Limpeza Pública. Foi nomeado Delegado de Higiene da Capital e Inspetor Sanitário de São Paulo. Fez parte da comissão para organizar o desinfetório e superintendeu toda a zona infecciosa do Paraisópolis. Foi médico chefe do serviço de desinfecção da Hospedaria de Imigrantes. Prestou serviços profissionais às sociedades diversas, como Associação Tipográfica, Paulista de Auxílios Mtuos, como Sócio benfeitor, e ainda nesta qualidade, à Associação Artística Beneficente de Auxílios Mtuos, e à Sociedade Artística Beneficente, como benfeitor. Prestou serviços gratuitos ao Convênio de Santa Teresa, à empresa de gripe e às sociedades maçônicas e São Vicente de Paulo. Exercer o lugar de médico da Ferrelenciaría de São Paulo.

Como Inspetor sanitário e chefe de comissões prestou serviços às cidades de Cruzeiro, Cachoeira, Limeira, Rio Claro, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Sorocaba, Casa Branca, Campinas, Cordeiro, Estação de Rio Grande, Jaboticabal, Araraquara, São Carlos do Pinhal, Tambaú, São José do Campina, São José do Rio Pardo, Santa Cruz das Palmeiras, Baitava, Ribeirão Fies, etc.

Foi comissionado pelo governo do Estado para montar os serviços de profilaxia e hospitais na cidade de Soledade (Mina), por ocasião da epidemia de cólera-morbus".

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Cesar de Arruda Castanho propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Manuel da Nobrega ao atual largo do Tesouro. O sr. Milton Marcondes propôs requerimento em que solicita conste de ata um voto de pesar pelo golpe deferido à saúde do povo pela COAP, que obrigou a população da Capital a consumir carne congelada, dando-se ciência dessa resolução no presidente da República. Pela sra. Ana Lamberga Zeglio foi apresentado indicação no sentido de ser restabelecido um ponto de parada de onibus na esquina da av. F. Paves de Barros com a rua "17".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, logrou aprovação em segunda discussão, projeto de lei das comissões permanentes, autorizando a construção de prédios destinados a estabelecimentos hospitalares, garagens subterrâneas, imprensa, rádio, cinema, televisão e teatro na av. Paulista. Esse projeto revoga a legislação municipal vigente.

Marcha o São Paulo para a conquista de mais um brilhante triunfo

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Logo após o treino em conjunto, os jogadores da Portuguesa de Desportos seguiram para o retiro, em El Dorado, onde aguardarão, em repouso, o momento de enfrentamento a Palmeiras.

CORINTHIANS — Leve individual realizaram os jogadores do Corinthians, tendo em vista o jogo do próximo domingo, frente ao Comercial. Após o ensaio, os jogadores seguirão para a concentração, no Pacaembu.

SANTOS — E' dado como certo o retorno do extraordinário meia direita Antoninho, na luta frente ao Guarani.

S. PAULO — Para a partida de hoje mais, frente ao Jabuca, os jogadores do São Paulo estão concentrados nas dependências do Canindé. O quadro tricolor para essa batalha já está oficialmente escalado e será o seguinte: Bertolucci; Turcão e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albella, Moreno e Teixeira.

XV DE NOVOEMBRO DE JAU — A diretoria do XV de Novembro, de Jau, já determinou o embarque dos "quinzeistas" para São Paulo. O mesmo dar-se-á hoje, por volta das dezesseis horas. Os jogadores do "golador" do São Paulo ficarão alojados nas dependências de Pacaembu, onde aguardarão a partida com o Ipiranga.

JUVENTUS — A fim de reforçar o seu quadro de profissionais o Clube Atlético Juventus acaba de contratar dois elementos do interior. São eles: Barros, vindo de Atibaia, e Bitica, de Tietê.

PALMEIRAS — O Palmeiras encerrou os seus preparativos com um treino leve de conjunto. — Os titulares venceram as reservas pelo escor de 4 a 3. O quadro mais provável para enfrentar a Portuguesa de Desportos é o seguinte: Fabio; Rubens e Juvenal; Valdemar Flume, L. Villa e Mirim; Lima, Odair, Liminha, Jair e Rodrigues.

NÃO SE ACREDITA QUE O JABAQUARA POSSA SUPERAR A MELHOR CLASSE DO TRICOLOR, HOJE À TARDE, NO PACAEMBU' — ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — OUTROS INFORMES

Mais uma etapa será cumprida, hoje à tarde, em prosseguimento ao campeonato paulista de 52. Caberá ao São Paulo enfrentar o Jabuca, no Pacaembu, na única partida da 15.ª rodada do magnifico torneio promovido pela F. P. F. A vitória do "clube da fé" vem sendo aguardada como certa. Não acreditam os aficionados bandeirantes que o "Jabuca" possa realizar o "milagre" recentemente feito pelo XV de Jau. Confiantes da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros, os comandados de Albella aguardam tranquilamente, no "retiro" do Canindé, o momento da contenda.

AMBIENTE DE CONFIANÇA

Ontem à tarde, a reportagem esteve na sede do clube das três cores, a fim de fazer uma apreciação sobre o moral dos sam-paulinos para a partida com o Jabuca. E com surpresa geral constatou reinar um ambiente de respeito ao adversário. Os sam-paulinos, enquanto acreditam na possibilidade de sucesso, admitem que terão de jogar muito para abandonar vitoriosos o gramado.

Os comandados de Albella foram unânimes em afirmar que iniciarão a partida atacando resolutamente e que só desancarão depois de afastada qualquer hipótese de insucesso do quadro.

Como se vê, a turma sam-paulina tomou todas as providências indispensáveis para solver satisfatoriamente o compromisso com o clube da faixa rubra e tudo faz crer que o "Jabuca", na hipótese da porta desentrela-se normalmente, dificilmente escapará ao revés.

OS QUADROS

Eis as equipes:

SÃO PAULO: — Bertolucci; Turcão e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albella, Moreno e Teixeira.

JABAQUARA: — Mauro; Domingos e Alberto; Arnaldo, Léo e Feijó; Madeira, Odácio, Alvaro, Veiguelha e Ferruche.

CONFIANTE O JABAQUARA

O "onça" aurí-rubro, pelo que se espera, terá como preocupação, hoje à tarde, evitar uma "golada". Os planos sabem perfei-

tamente que vencer o "mais querido", notadamente no Pacaembu, não é tarefa fácil.

De acordo com notícias vindas da cidade paulista, o treinador do "Jabuca" acredita plenamente numa atuação brilhante de seus pupilos frente ao tricolor. Embora reconheça no conjunto do Canindé um dos mais aguerridos e técnicos do Brasil, o "coach" paulista não está pleno de confiança para o sugestivo confronto.

Como é fácil de apreciar, o embate a ser travado hoje à tarde, no Estádio Municipal, conquanto se apresente favorável para o São Paulo, deverá ser bastante reñido, cheio de lances empolgantes e sobretudo atraiante, tal o interesse de vitória que anima os contendores. O numeroso público que naturalmente acorrerá ao Pacaembu deverá abandonar aquele próprio municipal satisfeito com o espetáculo que lhe será proporcionado.

5 POR DIA...

1 — Em 1930, o S. Paulo F. C. surgiu em auge futebol. Por 2 a 1, perdeu seu primeiro jogo contra o Corinthians. 1 a 1, o resultado do 2.º jogo. Novo empate no 3.º jogo: 2 a 2, no 1.º turno de 31. Mas, no 2.º turno desse ano, o São Paulo alcança sua primeira vitória sobre o Corinthians: 4 a 1. E torna-se campeão paulista! Este o quadro corintiano: Onça; Grané e Juvenal; Perras, Osvaldo e Munhoz; Filhote, Bertoni, Gamba, Toni e Guimarães. Dos 4 a 1, os gols foram de Armando e de Friedenreich e Araken, do S. Paulo, e de Guimarães, para o Corinthians. Árbitro: Virgílio Fredrich.

2 — O campeão mundial de box, peso máximo, que mais tempo ostentou o título, foi Joe Louis: quase dez anos. Foi de 22 de junho de 1937 a 1.º de março de 1949. O reinado mais curto foi o de Primo Carnera — o gigante italiano. Permaneceu no título por menos de um ano. Tornou-se campeão em 29 de junho de 1932, ao derrotar Jack Sharkey, e perdeu o título ao ser nocauteado, no 11.º assalto, em 14 de junho de 1934, por Max Baer.

3 — Nos Jogos Olímpicos de 1912, em Estocolmo, Suécia, na luta livre, o finlandês Aiskainen e o russo Klein lutaram durante dez horas a fio! E a luta mais longa na história dos esportes olímpicos da nossa era. Nessa mesma olimpíada de 1912, o sueco Ahlgren lutou com o finlandês Böling durante nove horas, e com o húngaro Varga, durante três.

4 — Frank Sedgman, o tenista alemão número um de todo o mundo, e que atualmente conta apenas 24 anos de idade, tem vida financeira confortável, na Austrália, onde possui uma garagem e oficina mecânica.

5 — O Corinthians medi 5 forças com o Palestra, pela primeira vez, em 1917. Foi derrotado por 3 a 0. Somente em 1919, no segundo turno do campeonato paulista de futebol, o Corinthians conseguiu derrotar o Palestra. E foi por 1 a 0, apenas. — L. S.



Zizinho foi esquecido pela torcida do clube da Gaveia. Rubens superou-o.

— "Realmente, estou em boa forma técnica e física. Venho jogando bem, como vocês mesmo dizem, mas meus companheiros me ajudam muito no desempenho de minha função. A orientação que recebo também ferma como detalhe principal em nosso rendimento."

E' verdade que você é a "chave" do Flamengo?

— "Quem sou eu, primo. Não sou a "chave", sou sim uma das peças da "chave" do Flamengo.

"Seu" Flávio dá uma função para cada um, portanto, o Flamengo é um quadro que trabalha em conjunto, daí ser eu uma das peças na equipe. Domingo teremos uma partida difícil, mas acredito muito no nosso quadro. O Bangu também é candidato, porém sou mais o "Menço". Ele este ano vai pra cabeça."

E nada mais nos pode dizer o "astro" do futebol carioca, pois o Flávio Costa já estava esperando para iniciar o treino em conjunto.

Esperemos, pois, até domingo, para ver se o Rubens está com a razão.

CVB — 114; José Roberto — Bangu, 73; Rudolf — Shell E.C. 3.ª P.; Alexandre — Bananesa — 67; Wilson — Mesbla, 64 e Bisco — Elevadores Atlas, 40.

Série Vermelha: Milhinho — Campeonos E.C.; 80; Aurelio — Star Clube — 69; Julio — G.P. Basket — 55; Jati — Cesp Club — 51; Antunes — S. Jorge, 42.

Série Ouro: Sabão — Eden Liberdade — 128; Arturo — Elev. Atlas — 107; Aguilas — Aguilas Basket C. — 97; Chan — P. Nacional do Brasil, 83; Osvaldo — A. D. Nacional — 72; Valdomiro — O. Esporte Nacional — 62; Pascoal — Aerovias Brasil — 57; Presta — G. E. Ultragás — 46; Machado — Mesbla — 42.

PRINCIPAIS "CESTINHAS" DOS CLUBES

Após o término do primeiro turno do IV Campeonato de Cestebol Masculino do SESC é a seguinte a classificação dos "cestinhas" dos clubes:

Série Preta: Chicleo — Texaco Club, 169; Zezinho — Duperial Club, 156; Satanaz — B. Sul-Americano, 120; Elétrico — A. R.

AVISO AOS CLUBES

A Seção de Esportes do SESC, participa todos os clubes con-correntes que o retorno do Campeonato será iniciado no próximo dia 20 do corrente.

Na tarde de hoje, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, a II disputa do troféu "Brasil", um dos mais importantes empreendimentos do esporte-base brasileiro, porque congregará em nossa capital os maiores valores da nobilitação esportiva, e, de mais, reservará aos paulistas a oportunidade de presenciar o desfile de consagrados "ases", entre eles, alguns valores de projeção internacional.

Esta iniciativa do DEESP, que tem como principal objetivo manter em forma os militantes do atletismo brasileiro, pelo interesse que logrou despertar nos círculos da salutar modalidade, transformando-se, atualmente, em um dos principais acontecimentos do esporte-base de nossa terra, porque congrega as principais potências desta especialidade, agrupadas nos gremios cariocas e paulistas.

Quando da primeira fase desta realização, logo nas primeiras etapas, o São Paulo conseguiu registrar uma série de vitórias extraordinárias, acumulando tal soma de pontos que lhe permitiu a conquista definitiva de um dos mais valiosos prêmios até hoje instituídos para os torneios de es-

porte-base nacional. Já os últimos lances se fez sentir a reação do atletismo guanabarrino, onde o Botafogo se impôs com flagrante superioridade sobre os demais participantes, precisamente na ocasião em que conseguiu organizar uma das melhores equipes do país, porém, à essa altura o São Paulo já contava com seis magníficos triunfos.

O cotejo que se inicia hoje já não conta com a participação do Botafogo de Futebol e Regatas, que em suas fileiras domina grande crise, como resultado de uma série de transferências de atletas, o que permitiu ao Flamengo voltar às atividades do esporte-base nacional com o firme propósito de alcançar o estrelato, após uma das mais prolongadas fases de atualizações negativas, período em que a seção especializada do rubro-negro se encontrava sob a orientação do saudoso "coach" nacional, José Augusto, um dos maiores batalhadores em prol do puro amorismo nas esferas da empolgante modalidade.

Desta feita não teremos um S. Paulo com as mesmas possibilidades de outras jornadas, o que possibilitará a projeção dos gremios

guanabarrinos, notadamente o Vasco da Gama e Fluminense, principais candidatos entre os clubes da "Cidade Maravilhosa", esperando-se também que Pinheiros e Tietê venham a reagir dentro de seus propósitos, porque em ambos os clubes opera-se um movimento construtivo de renovação, cujos resultados foram patenteados nos últimos acontecimentos da temporada bandeirante, onde as duas agremiações agiram com destaque, conquistando posições que não deixam dúvidas quanto ao seu poderio representativo.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa, que será cumprido em duas etapas, estará subordinado aos seguintes horários:

Hoje

As 14.30 horas — 400 metros com barreiras — semifinais; salto em altura (feminino); As 14.45 horas — 100 metros rasos — finais; As 15.00 horas — 200 metros rasos — semifinais (feminino); As 15.15 horas — 3.000 metros rasos — finais; As 15.30 horas — 400 metros com barreiras — finais; e arremesso do peso; As 15.45 horas — 100 metros rasos — finais; salto em

extensão e arremesso do disco (feminino); As 16 horas — 80 metros com barreiras — semifinais (feminino); As 16.15 horas — revezamento 4 x 100 metros — semifinais; arremesso do dardo e salto em extensão (feminino); As 16.30 horas — 200 metros rasos — final (feminino); As 16.45 horas — 80 metros com barreiras — final (feminino); As 17 horas — revezamento 4 x 100 metros — final.

Amanhã

As 14 horas — 110 metros com barreiras — semifinais; e salto em altura (feminino); As 14.30 horas — 100 metros rasos — semifinais (feminino); As 14.45 horas — 800 metros rasos — semifinais; As 14.50 horas — 400 metros rasos — semifinais; As 14.55 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do disco; As 15.30 horas — 110 metros com barreiras — final; e salto em altura; As 15.35 horas — 200 metros rasos — final; As 15.50 horas — 100 metros rasos — final (feminino); As 16.05 horas — 400 metros rasos — final; As 16.20 horas — revezamento 4 x 100 metros — semifinais (feminino); As 16.35 horas — 3.000 metros rasos — final; salto triplice e arre-

TIRO AO VOO

Os atiradores em ação no Horto Florestal

O CLUB DE CAÇA E TIRO HOMENAGEARA' BRAGANÇA PAULISTA

A temporada do Clube Paulistano de Tiro prosseguirá na tarde de amanhã, no estande do Horto Florestal, com a realização da prova "Benjamim Orlandi" em homenagem ao bravo defensor do aristocrático gremio do Tremembé.

E' aguardada a presença de um bom numero de atiradores, para maior brilho da competição que se nos afigura interessante.

As bases são as seguintes: — cinco pombos; dois zeros eliminam; "handicap" federal de 20 a 28 metros, cinco mil cruzeiros de prêmios, divididos pelas cinco principais colocações; inscrição Cr\$ 200,00, com 50 por cento de abatimento para os juniores, decanos e seniores. O vencedor receberá tri medalha de ouro, oferta do homenageado e o segundo colocado, melhor junior e dama melhor classificada receberão medalhas de prata, ofertas do C. P. T.

O concurso terá início às 14 horas, sendo que às 13 horas haverá inscrições, pombos de ensaio etc.

SERÁ EM HOMENAGEM A BRAGANÇA O CONCURSO DE AMANHÃ NO CAÇA

No estande do Clube de Caça Jardim Itaberaba, na Freguesia do O', realiza-se amanhã, com início às 14 horas, a prova "Bragança Paulista", em homenagem à terra do atirador Laureano Faruelli, vencedor do ultimo concurso.

Tinha esse denodado defensor das cores do "veterano" de ser homenageado nesta oportunidade, porém, quer o mesmo render as melhores homenagens à cidade natal, motivo pelo qual resolveu

que se denominasse de "Bragança Paulista" o concurso em apreço. As bases são as seguintes: — cinco pombos; dois zeros eliminam; "handicap" federal de 20 a 28 metros; inscrição 150 cruzeiros, com o abatimento de 50 por cento para "juniores" e damas, dotação de tres mil cruzeiros e medalha de ouro ao vencedor e medalha de prata para o segundo classificado oferta do clube.

As 13 horas haverá sorteio, inscrição e pombos de ensaio.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DUVIDAS NO ATAQUE ALVI-VERDE

O técnico Cambon, da Palmeiras, ainda não se definiu sobre os valores que terão a incumbência de constituir a vanguarda esmeralda para o prêmio de amanhã, com a Portuguesa de Desportos. Há grandes possibilidades do aproveitamento de Lima ou Canhotinho na ponta esquerda. Amorim, cujas ultimas atuações não convenceram, seria substituído por Odair. De acordo com a informação de Cambon, o ataque alvi-verde só será formado momentos antes do quadro entrar em campo.

GRATIFICAÇÃO EXCEPCIONAL — Notícias vindas de Jau informam que, na hipótese do XV vencer a representação do Ipiranga, seus profissionais seriam gratificados com 1.000 cruzeiros.

NOVAMENTE ALTERADA — O prêmio Ipiranga e XV de Jau, que havia sido antecipado para hoje, de comum acordo com a direção dos gremios litigantes, a ultima hora sofreu nova modificação. E' que os parciais do gremio de Jau julgaram de bom alvitre que a contenda fosse realizada, amanhã, no Parque Antártica e isso porque o acanhado campo da Modoca os seus profissionais jamais poderiam atuar de acordo com as suas possibilidades.

REFORÇOS PARA A PONTE PRETA — De acordo com notícias vindas da Guanabara, destacado "crack" carloes estaria em adiantados entendimentos para firmar compromisso com a Ponte Preta, notável clube do futebol paulista.

SERÁ VERDADE — Circulou ontem à tarde, na capital, a noticia, segundo a qual, cada "crack" rubro-verde receberia 5.000 cruzeiros de prêmio, na hipótese de vitória da "Severa" sobre o Palmeiras, amanhã, no Pacaembu.

ULTIMOS COTEJOS DO CERTAME DO SESC

Star Clube vs. Mauá, o melhor prelio designado para hoje à tarde

Conquanto os jogos regulares não tenham sido ainda disputados com a tabela, pois os jogos foram transferidos, e a despeito dos resultados das partidas de ultima rodada a se realizarem hoje, o V Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — está praticamente encerrado no que diz respeito aos primeiros colocados. Em consequência, os jogos restantes, inclusive os de hoje, despertam pouco interesse, pois os torcedores, em geral, perdem muito do seu entusiasmo quando as principais classificações já não mais podem ser alcançadas pelos conjuntos de sua preferência. E' o que sucede, por exemplo, com os jogos desta tarde, dos quais o mauá promissor e equilibrado se afigura o que será travado entre o Star Clube e o Mauá F. C., que possivelmente, determinará as quarta e quinta colocações, uma vez que ambos se acham empatados em quarto lugar, com 12 pontos perdidos.

JOGOS PARA HOJE

São estes os ultimos jogos do interessante certame comercial de Futebol:

SERIE PRETA — A's 15.30, no campo do União dos Operários F. C.: — G. E. Casa da Bola vs. Mauá F. C. (Jogo transferido da 5.ª rodada).

SERIES AZUL E BRANCA — Campo do Metropolitano A. C. n.º 1 — A's 14.00, Star Clube vs. Aumã F. C. A's 15.30, Star Clube vs. Mauá F. C.

Campo do C. A. Paulista — A's 14.00, Gremio CNT vs. G. R. E. Cipra. A's 15.30, Gremio CNT vs. G. D. Salar — Jogo transferido da 5.ª rodada.

Campo do Barret F. C. — A's 14.00, Botafogo Casio Muniz vs. Gremio Mesbla.

Campo do G. E. Ultragás — A's 14.00 horas, G. E. Ultragás vs. Lojas Reunidas F. C.

Campo do União dos Operários — A's 14.00 horas, B. Herzog F. C. vs. Luiz Ferrando.

SERIE VERDE:

Campo do Compositos F. C. —

A's 14.00 hs., Casa Henrique F. C. x Chimpales E. C. — Jogo transferido da 5.ª rodada.

Nos sábados seguintes, serão efetuados mais os seguintes jogos:

Dia 25 — No campo do C. A. Paulista — A's 14.00 horas, Gremio CNT x Gremio Mesbla. A's 15.30 horas — Gremio CNT x Gremio Mesbla — Jogo transferido da 3.ª rodada.

13.º CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DA SOCIEDADE E. PALMEIRAS

Jogos marcados para segunda-feira

São os seguintes os jogos do 13.º Campeonato Aberto Noturno de Tenis da S. E. Palmeiras, marcados para segunda-feira: — 20 horas — quadra 1 — simples de cavalheiros — 2.ª classe — Plácido Forte vs. Taufik Curry; quadra 2 — simples de cavalheiros — 2.ª classe — Nelson Costa Neto vs. Luiz Batelli; quadra 3 — simples de cavalheiros — 3.ª classe — Elio Cirri vs. Luiz Carlos Prado, quadra 4 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Odilon Borges vs. Mario Treuhner; quadra 5 — simples de senhoras — 5.ª classe — Claudia Landberger vs. Renata Scarpilli; quadra 6 — simples de senhoras — 5.ª classe — Mario Campos vs. Nair Fonseca.

classe — Vilma Pugliese e Domingos Pugliese vs. Nelly Germaine e Hawsuchi Leu.

21 horas: — quadra 1 — simples de cavalheiros — 2.ª classe — Plácido Forte vs. Taufik Curry; quadra 2 — simples de cavalheiros — 2.ª classe — Nelson Costa Neto vs. Luiz Batelli; quadra 3 — simples de cavalheiros — 3.ª classe — Elio Cirri vs. Luiz Carlos Prado, quadra 4 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Odilon Borges vs. Mario Treuhner; quadra 5 — simples de senhoras — 5.ª classe — Claudia Landberger vs. Renata Scarpilli; quadra 6 — simples de senhoras — 5.ª classe — Mario Campos vs. Nair Fonseca.

O BRASIL NO 1.º CAMPEONATO MUNDIAL DE MODELAGEM FISICA

ESCALADOS OS ATLETAS NACIONAIS

A Confederação Brasileira de Desportos, no seu louvável trabalho de apoio ao halterofilismo e modelismo brasileiros, deliberou tomar parte no 1.º Campeonato Mundial de Modelagem Física, que a Federação Internacional Halterophile e Culturiste realizará no

dia 25 deste mês, na cidade de Filadélfia, Estados Unidos da América do Norte. Para isso, enviou a delegação brasileira da seguinte maneira:

Modeladores: — 1.º — Dr. Halem Chait, campeão paulista e brasileiro de 1952 de modelagem física; 2.º — major Nelson Carvalho, campeão carioca de 1952.

O embarque da equipe brasileira, está marcado para o dia 21 do corrente, por via aérea, da Base do Galeão, no Rio de Janeiro.

CAMPEONATO RUSTICO DE LEVANTAMENTO DE PESOS

A exemplo do ano passado, a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, realizará no dia 24 do corrente, no Ginásio do Estado Municipal do Pacaembu, o Campeonato Rustico de Levantamento de Pesos.

Como se sabe, tal certame se destina aos que nunca disputaram campeonatos da F. P. G. H., bem como ainda é aberto a todos os que queiram participar, mesmo que não pertençam a clubes filiados e mesmo que sejam amadores. Será um incentivo aos que desejam iniciarse nesse tão salutar desporto.

PELO GREMIO ALVI-VERDE

No dia 21 do corrente, às 21 horas, no auditório do Instituto Caetano de Campos, o Grupo de Amadores de Teatro do Gremio Alvi-Verde levará a cena a peça "Que mãe que eu arranjar", em homenagem aos diretores José Shilliro, Nicola Gallucci, prof. Ferruccio Sandoli, dr. Francisco Patti e Guilherme Lopes Giani.

Do programa constarão ainda números de cantos, musica, declamação e cortinas comicas.

Classificação dos clubes que disputam o IV Campeonato de Cestebol Masculino do SESC

O cotejo Elevadores Atlas x O Esporte Nacional encerrou o primeiro turno do certame

comerciaro — "Cestinha" do torneio

Na tarde-feira ultima, jogaram pelo campeonato de Cestebol do SESC, os Esportes do Elevadores Atlas e O Esporte Nacional. O Elevadores Atlas, após uma partida que emocionou a todos os assistentes, venceu a equipe do Esporte Nacional, pelo escor de 44 x 43.

Os quadros formaram:

R. E. ELEVADORES ATLAS: Carlos (6), Cantieri (9), Arturo (23), Mario (4) e Cristovão (2).

O ESPORTE NACIONAL: Paulo (14), Valdomiro (5), Clovis (9), Lima (10), Newton (5) e Louzada.

Pela Federação Paulista de Atletismo

CAMPEONATO COLEGIAL DE ATLETISMO

A Federação Paulista de Atletismo convida todos os representantes de Colegios, Ginasios ou Escolas que desejam participar do 5.º Campeonato Colegial de Atletismo a realizar-se nos dias 25 e 26 deste mês na pista do Esporte Clube Pinheiros, bem assim os dos estabelecimentos já inscritos, para uma reunião final que será realizada em sua sede, à rua Guinazes, n. 1.112, na próxima

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Após o encerramento do primeiro turno é a seguinte a colocação dos clubes por pontos perdidos:

Série Preta: 1.º — Duperial Club, 2; 2.º — E. C. Bananesa, 2; 3.º — C. V.B. 2 e Gremio Mesbla, 2; 4.º — Shell E.C.S.P., 4; 5.º — Texaco Club, 5; 6.º — Banco Sul Americano, 5; 7.º — E. Elevadores Atlas, 7; e Baneruz A. C., 7.

Série Vermelha: 1.º — Campolans, 0; 2.º — Teciões S. Jorge, 1; 3.º — Alaska B. C., 2;

INTERESTADUAL NA CAPITAL PARAIBANA

RECEITE 17 (Assapress) — Com destino a João Pessoa, viajará amanhã a delegação do Auto Esporte, a fim de enfrentar ao Botafogo, principal equipe da capital paraibana.

segunda-feira, dia 20, às 20 horas. Nessa ocasião, poderão ser entregues as inscrições dos Colegios ou Ginasios que ainda não o fizeram e serão discutidas medidas finais referentes ao campeonato estudantil de atletismo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17. — Na noite de ontem, Aristoteles Pena e Jorge Shamam, do Santos F. C., estiveram na sede do Botafogo, tratando da para o Clube de Vila Belmiro, não tendo, ainda, se efetuado o acordo, em face de algumas dificuldades surgidas.

Falando à imprensa, Castello Branco disse: — Apesar da comunicação da entidade pernana, sobre a participação do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Futebol a realizar-se em Lima, no Peru, ainda não nos manifestamos a respeito. Responderemos dentro em breve.

Foi finalmente, homologada, entre o America e a Portuguesa de Desportos, a troca de Ranulfo, por Gené. Ambos entrarão imediatamente em ação nos proximos jogos.

O Departamento de Arbitros da F. M. F. está alarmado com a "chuva" de inqueritos solicitados por clubes contra juizes, prevenidos-se, assim, grandes dificuldades, pois dentro de algum tempo não haverá mais juizes para atuar nas partidas do certame profissional.

A C. B. D. concedeu a transferência do jogador argentino Francisco, para o Clube Santa Cruz de Recife.

Notícias de Montevideo informam que o selecionado uruguaio de futebol vai empreender longa excursão pela Europa, em preparativos para o proximo campeonato do mundo, devendo exhibir-se na Italia, Suécia, Belgica e Espanha.

Dentre os jogadores indicados para o proximo julgamento pelo Tribunal de Justiça Desportiva, figuram Almir, do Canto do Rio; Zizinho e Menezes, do Bangu, todos por desrespeito ao arbitro.

Foram sorteados os seguintes juizes para atuarem na proxima rodada do campeonato carioca de futebol: — amanhã, America vs. Vasco, Gama Malcher; domingo, São Cristovão vs. Canto do Rio, Carlos de Oliveira Monteiro; Flamengo vs. Bangu, Dyne; Olaria vs. Fluminense, Mario Viana e Bonassuco vs. Botafogo, Sidney Jones.

PAREOS CHEIOS E BONITOS HOJE

O "HANDICAP" DE ESTRANGEIROS E A PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS" COMO MELHORES ATRATIVOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo tem programado e fará cumprir hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um conjunto vistoso de oito carreiras todas da esfera comum, mas de bom nível técnico.

O programa, sem contar com o concurso de clássicos ou grandes premios, encerra, como melhores atrainhos, o "handicap" dos animais estrangeiros e o pareo central dos "bettings", reservado a nacionais bons ganhadores, por somas ganhas.

Na prova de importados veremos em ação Tor di Quinto, Elreia, Djemlah, Lively Bloom e Ricurita; na carreira de nacionais medirão forças Terrivel, Lord Orion, Grey Prince, Majdub, Amara, Saffra Ceylão, Mabsut, Bitter, Pinkerton, Diapson e Miss You.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de loga mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15,45 horas.

1. Dalmata, O. V. Andrade 48

2. Cillaro, P. Mauzan 56

3. Marcelo, P. Costa 50

4. Delicado, L. A. Pinheiro 54

5. Lazulita, G. Sibik 50

6. Boa Lua, N. Pereira 56

7. Portinho, J. O. Sousa 56

O prova de abertura, para animais de parcos recuados e poucos ganhadores e aprendizes de 3.ª categoria, não está fácil. Cillaro, a julgar pelas suas últimas corridas entre nós, parece o mais provável ganhador, mas é bom não esquecer que ele fracassou recentemente, há pouco, no Bonfim, dando impressão de haver virado o fio, como se diz. Dalmata, figurando sempre, é boa indicação para o segundo posto. Portinho, que não correu mal há uma semana, merece boas atenções. Delicado, por sua vez, não parece o melhor dos estados. Exemplo, Sunny e Tricolor tiraram assustadora dos últimos postos.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

1. Terrivel, D. Garcia 58

2. Lord Orion, L. Osorio 56

3. Grey Prince, R. Correa 54

4. Majdub, A. Francisco 48

5. Amara, O. M. Fernandez 52

6. Saffra Ceylão, M. Cataldi 48

7. Mabsut, J. Carvalho 54

8. Bitter, C. Bini 54

9. Pinkerton, P. Vaz 58

10. Diapson, A. Cataldi 58

1. Amoroso, P. Vaz 58

2. Mucury, O. Reichel 56

3. Baraxá, W. Mazalla 56

4. Chico Gaucho, S. Barboza 54

5. Tel-Aviv, M. Signoretti 56

6. Fribo, C. Bini 58

Mucury não foi feliz na partida há uma semana, e ainda chegou perto. Forma agora entre os mais prováveis ganhadores. Amoroso, com um retrospecto acentuado, perfila-se como adversário de grande respeito. Fribo correu pouco, muito pouco, há uma semana, mas seu estado é animador. Baraxá figurou na última oportunidade e ainda agora pode rematar no marcador. Chico Gaucho é um estreante em condições regulares. Tel Aviv já ganhou aqui, na areia, fracassando na grama. Acreditamos na sua renitência.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

1. Tor di Quinto, Latorre 56

2. Elreia, D. Garcia 54

3. Djemlah, S. Ferreira 56

4. L. Bloom, O. Reichel 56

5. Ricurita, P. Vaz 58

Ricurita, atuando com grande regularidade, vai defender o nosso voto. Tor di Quinto, que vai estreitar com bons privados, forma com Elreia, cujo último insucesso não pode ser levado em conta, um duo de grandes possibilidades com relação à dupla. Djemlah não tem corrido grande coisa, mas não tem também fracassado inteiramente. Qualquer hora, Lively Bloom nada produziu na estrada e, logicamente, não deve alimentar grandes pretensões.

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,15 horas.

1. Factry, L. Gonzalez 58

2. Bloomy, R. Latorre 56

3. Gilboé, P. Vaz 58

4. Delfos, J. Carvalho 58

5. Marvel, P. Mauzan 58

6. Brenta, O. Reichel 52

7. Avante, A. Nobrega 54

Gilboé apanhou um pareo a jeito e dificilmente perderá nesta oportunidade. Factry, que volta com exercícios suaves, mas animadores, está bem indicado para a posição secundária. Delfos não tem corrido mal e pode quebrar aquela fórmula. Marvel ganhou recentemente no Bonfim; volta com algumas pretensões. Avante não correu de todo, há uma semana, mas está em turmas alto forte. Brenta descansou e volta algo melhor. Bloomy não parece muito bem situado na turma.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

1. Donoghue, D. Garcia 56

2. Antiope, P. Vaz 56

3. Darié, J. Carvalho 54

4. Artimanha, S. Ferreira 54

5. Laplace, R. Latorre 56

6. Marpona, M. Signoretti 54

7. Nani, L. Gonzalez 54

Donoghue é um estreante creditado com boas atuações na Gavea e com bons exercícios en-

tre nós. Pode ganhar, sendo mesmo o favorito, mas parece um tanto frouxo. Antiope, sempre no marcador, perfila-se como o maior adversário daquele estrangeiro. Laplace não tem confirmado do seus privados, mas qualquer hora passa por cima desses adversários. Darié tem atuado a contento, de 3.º e 4.º para a vitória não vai grande diferença. Artimanha é ligeira, estando mal no tiro e na turma. Nani volta em condições muito animadoras, mas a prova não está fácil. Marpona tem falhado seguidas vezes; não inspira confiança.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1. Sombra Sul, V. Pinheiro 56

2. Exemplo, O. V. Andrade 50

3. Confetti, L. Gonzalez 58

4. Per. de Ofir, J. Carvalho 52

5. Don Feola, N. Correa 58

6. Sunny, M. Signoretti 56

7. Tricolor, W. Mazalla 56

8. Genesio, N. Pereira 52

9. Romid, R. Latorre 52

10. Peralta, O. Santos 52

Sombra Sul, depois de uma vitória entrou em segundo, numa carreira desfavorável. Vai defender o nosso voto. Confetti, embora manhoso e falso, vai como a segunda grande figura da prova. Temos Genesio, que volta muito bem, como a diferença certa daquela fórmula. Peralta de Ofir é falso, mas por vezes aparece. Romid e Peralta não estão mal na turma, mas não parecem o melhor dos estados. Exemplo, Sunny e Tricolor tiraram assustadora dos últimos postos.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

1. Terrivel, D. Garcia 58

2. Lord Orion, L. Osorio 56

3. Grey Prince, R. Correa 54

4. Majdub, A. Francisco 48

5. Amara, O. M. Fernandez 52

6. Saffra Ceylão, M. Cataldi 48

7. Mabsut, J. Carvalho 54

8. Bitter, C. Bini 54

9. Pinkerton, P. Vaz 58

10. Diapson, A. Cataldi 58

1. Amoroso, P. Vaz 58

2. Mucury, O. Reichel 56

3. Baraxá, W. Mazalla 56

4. Chico Gaucho, S. Barboza 54

5. Tel-Aviv, M. Signoretti 56

6. Fribo, C. Bini 58

Mucury não foi feliz na partida há uma semana, e ainda chegou perto. Forma agora entre os mais prováveis ganhadores. Amoroso, com um retrospecto acentuado, perfila-se como adversário de grande respeito. Fribo correu pouco, muito pouco, há uma semana, mas seu estado é animador. Baraxá figurou na última oportunidade e ainda agora pode rematar no marcador. Chico Gaucho é um estreante em condições regulares. Tel Aviv já ganhou aqui, na areia, fracassando na grama. Acreditamos na sua renitência.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

1. Tor di Quinto, Latorre 56

2. Elreia, D. Garcia 54

3. Djemlah, S. Ferreira 56

4. L. Bloom, O. Reichel 56

5. Ricurita, P. Vaz 58

Ricurita, atuando com grande regularidade, vai defender o nosso voto. Tor di Quinto, que vai estreitar com bons privados, forma com Elreia, cujo último insucesso não pode ser levado em conta, um duo de grandes possibilidades com relação à dupla. Djemlah não tem corrido grande coisa, mas não tem também fracassado inteiramente. Qualquer hora, Lively Bloom nada produziu na estrada e, logicamente, não deve alimentar grandes pretensões.

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,15 horas.

1. Factry, L. Gonzalez 58

2. Bloomy, R. Latorre 56

3. Gilboé, P. Vaz 58

4. Delfos, J. Carvalho 58

5. Marvel, P. Mauzan 58

6. Brenta, O. Reichel 52

7. Avante, A. Nobrega 54

Gilboé apanhou um pareo a jeito e dificilmente perderá nesta oportunidade. Factry, que volta com exercícios suaves, mas animadores, está bem indicado para a posição secundária. Delfos não tem corrido mal e pode quebrar aquela fórmula. Marvel ganhou recentemente no Bonfim; volta com algumas pretensões. Avante não correu de todo, há uma semana, mas está em turmas alto forte. Brenta descansou e volta algo melhor. Bloomy não parece muito bem situado na turma.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

1. Donoghue, D. Garcia 56

2. Antiope, P. Vaz 56

3. Darié, J. Carvalho 54

4. Artimanha, S. Ferreira 54

5. Laplace, R. Latorre 56

6. Marpona, M. Signoretti 54

7. Nani, L. Gonzalez 54

Donoghue é um estreante creditado com boas atuações na Gavea e com bons exercícios en-

tre nós. Pode ganhar, sendo mesmo o favorito, mas parece um tanto frouxo. Antiope, sempre no marcador, perfila-se como o maior adversário daquele estrangeiro. Laplace não tem confirmado do seus privados, mas qualquer hora passa por cima desses adversários. Darié tem atuado a contento, de 3.º e 4.º para a vitória não vai grande diferença. Artimanha é ligeira, estando mal no tiro e na turma. Nani volta em condições muito animadoras, mas a prova não está fácil. Marpona tem falhado seguidas vezes; não inspira confiança.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1. Sombra Sul, V. Pinheiro 56

2. Exemplo, O. V. Andrade 50

3. Confetti, L. Gonzalez 58

4. Per. de Ofir, J. Carvalho 52

5. Don Feola, N. Correa 58

6. Sunny, M. Signoretti 56

7. Tricolor, W. Mazalla 56

8. Genesio, N. Pereira 52

9. Romid, R. Latorre 52

10. Peralta, O. Santos 52

Sombra Sul, depois de uma vitória entrou em segundo, numa carreira desfavorável. Vai defender o nosso voto. Confetti, embora manhoso e falso, vai como a segunda grande figura da prova. Temos Genesio, que volta muito bem, como a diferença certa daquela fórmula. Peralta de Ofir é falso, mas por vezes aparece. Romid e Peralta não estão mal na turma, mas não parecem o melhor dos estados. Exemplo, Sunny e Tricolor tiraram assustadora dos últimos postos.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

1. Terrivel, D. Garcia 58

2. Lord Orion, L. Osorio 56

3. Grey Prince, R. Correa 54

4. Majdub, A. Francisco 48

Miss You, F. Pereira 52

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

1. Caroustrio, O. Reichel 58

2. Greciana, F. Costa 54

3. Dalton, V. Pinheiro 58

4. Maranhão, D. Garcia 58

5. Arrogante, C. Bini 58

6. Advokeni, W. Mazalla 56

7. Devassa, L. Gonzalez 56

8. Oshala, J. Carvalho 58

Caroustrio ganhou, muito fácil, há uma semana, e mesmo subindo de turma, como subiu, reúne ainda maiores possibilidades. Dalton, que também subiu de turma, forma com Devassa, que aqui figurou, há uma semana, um duo de grande respeito com relação à dupla. Arrogante não tem corrido de todo mal e não pode agora ficar à margem das cogitações. Oshala tem melhorado e está bem na turma; na última oportunidade largou com atraso. Greciana é 16 licitinha e Maranhão e Advokeni estão correndo pouco.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

1. Ze Gaucho, M. Henrique 56

2. Jazz, S. Machado 50

3. Calendula, L. Lins 54

4. C. G. T., A. G. Silva 48

5. Macedonia, P. Lare 48

6. Statano, L. Leite 50

7. Paris, P. Sousa 50

8. P. Saviopad, J. Martins 50

9. Good Friend, J. Ramos 50

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Elida, D. Silva 56

2. Marcha, M. Henrique 56

3. Eledol, J. Marchant 56

4. Indaya, L. Meszaros 56

5. Amaragi, R. Martins 56

6. Eglantina, P. Tavares 56

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

1. Furona, R. Latorre 56

2. Ibarra, J. Carvalho 56

3. Eló, O. Reichel 56

4. Dolomia, M. Signoretti 56

5. Dacelle, L. Osorio 56

6. Fale, P. Vaz 56

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

1. Fedro, L. Osorio 56

2. Frade, O. Reichel 56

3. Fenelon, L. Gonzalez 56

4. Aratujo, R. Latorre 56

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

1. Nhambi 56

2. El Rubio 56

3. Tamuz Prince 56

4. Cancan 56

5. Ochlun 56

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

1. Nhambi 56

2. El Rubio 56

3. Tamuz Prince 56

4. Cancan 56

5. Ochlun 56

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

1. Nhambi 56

2. El Rubio 56

3. Tamuz Prince 56

4. Cancan 56

5. Ochlun 56

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

1. Nhambi 56

2. El Rubio 56

3. Tamuz Prince 56

4. Cancan 56

5. Ochlun 56

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

1. Nhambi 56

2. El Rubio 56

3. Tamuz Prince 56

4. Cancan 56

5. Ochlun 56

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

1. Nhambi 56

2. El Rubio 56

3. Tamuz Prince 56

Bons numeros na sabatina gaveana

O premio "IV Congresso Medico do Estado do Rio de Janeiro" o ponto alto — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 17 (CORREIO) — O Jockey Club Brasileiro promoverá corridas amanhã, sábado, à tarde, no hipódromo da Gavea.

O programa desse festival está composto de nove numeros, todos bonitos e em condições de oferecer disput

As provas de animação de 53 Cento e cinquenta clubes receberam uniformes e bolas do C. M. E.

Um pareo "Troféu Fabio Prado" com 100 mil cruzeiros

Damos a público, hoje, o projeto de inscrições das provas de animação da temporada de 1953, em Cidade Jardim:

JANEIRO 11 — Premio "Jockey Club de Campinas" — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. Pesos: 3 anos 50 kg. e 4 anos 54. Sobrecarga para os de 3 anos de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração superior a Cr\$ 12.500,00 de premios em 1.000 lugares no país acima de Cr\$ 100.000,00, e para os de 4 anos, acima de Cr\$ 200.000,00. Decarga de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração inferior a Cr\$ 12.500,00 de Premios ganhos abaixo daquelas importancias. (Inscrição na semana da corrida).

MAIO 10 — Premio "Luiz Campos Ribeiro" — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 13 de maio, as inscrições encerradas na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

24 — Premio "Eugenio Arluzzi" — Cr\$ 70.000,00 — 1.000 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 24 de maio, as inscrições encerradas na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

JUNHO 21 — Premio "Braulio Gomes" — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 21 de junho, as inscrições encerradas na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

28 — Premio "Carlos Garcia" — Cr\$ 70.000,00 — 2.000 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 28 de junho, as inscrições encerradas na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

22 — Premio "Rafael de Barros Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — Produtos nacionais de 2 e 3 anos nascidos no Estado e apresentados na Exposição promovida pelo Jockey Club em 1952. (Inscrição gratuita na semana da corrida).

22 — Premio "Eleuterio Prado" — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — Potranças de 2 anos nascidas no Estado e apresentadas na Exposição promovida pelo Jockey Club em 1952. (Inscrição gratuita na semana da corrida).

22 — Premio "Troféu Fabio Prado" — Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado, ganhadores e arrematados nos leilões promovidos pelo Jockey Club. Peso da tabela com sobrecarga não acumulativa de 2 kg. aos ganhadores de prova de Cr\$ 100.000,00, de 3 kg. aos de Cr\$ 120.000,00 a Cr\$ 150.000,00 e de 4 kg. aos de prova superior a Cr\$ 150.000,00 e de 5 kg. aos de prova superior a Cr\$ 300.000,00 no país. Decarga de 2 kg. aos que não ganharam prova de Cr\$ 80.000,00 no país. (Inscrição na semana da corrida).

MARÇO 22 — Premio "Carlos Pais de Barros" — Cr\$ 70.000,00 — 1.400 metros — Produtos de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 30 de março, as inscrições na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

26 — Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. Pesos: 3 anos 50 kg. e 4 anos 54. Sobrecarga para os de 3 anos de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração superior a Cr\$ 12.500,00 de premios em 1.000 lugares no país acima de Cr\$ 100.000,00, e para os de 4 anos, acima de Cr\$ 200.000,00. Decarga de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração inferior a Cr\$ 12.500,00 de Premios ganhos abaixo daquelas importancias. (Inscrição na semana da corrida).

ABRIL 21 — Premios "Joaquim da Cunha Bueno" — Cr\$ 70.000,00 — 1.800 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 30 de março, as inscrições na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

26 — Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. Pesos: 3 anos 50 kg. e 4 anos 54. Sobrecarga para os de 3 anos de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração superior a Cr\$ 12.500,00 de premios em 1.000 lugares no país acima de Cr\$ 100.000,00, e para os de 4 anos, acima de Cr\$ 200.000,00. Decarga de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração inferior a Cr\$ 12.500,00 de Premios ganhos abaixo daquelas importancias. (Inscrição na semana da corrida).

Hipodromo de São Vicente

(Conclusão da 11a pag.)

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16.40 horas.

1.º Aurora Miranda . . . 56
1.º Ipiranguinha . . . 55
2.º Lord Titan . . . 55

3.º Lady Rose . . . 54
4.º Tricolor . . . 58

5.º Canção . . . 58
6.º Ball . . . 58

7.º Nacar . . . 52
8.º Cliton . . . 52
9.º Margrave . . . 53

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17.20 horas.

1.º Lavalejo . . . 52
2.º Ala . . . 52
3.º Roberti . . . 53

2.º Bombo . . . 52
3.º Iogul . . . 52

3.º Mongol . . . 54
4.º Guaporé . . . 50

5.º Internato . . . 58
6.º Caracoles . . . 57

INAUGURA-SE HOJE

(Conclui na 10a pag.)

Vanda dos Santos, São Paulo, 11.7.

Saio em extensão — Vanda dos Santos, São Paulo, 5.51

Arremesso do disco — Ilse Perduat, PARO, 38.45

Arremesso do peso — Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 12.90

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos clubes que participaram da disputa anterior do troféu Brasil, foi a seguinte:

1.º — Fluminense F.C., Rio 201
2.º — São Paulo F.C., Rio 171
3.º — C.R. Vasco da Gama, Rio 131
4.º — Botafogo F.R., Rio 114
5.º — C.R. Fluminense, Rio 107
6.º — E.C. Pinheiros, Rio 91
7.º — Gremio Porto Alegre, Rio 80
8.º — Sogipa, R.O. Sul 13

de premios ganhos em 1.000 lugares no país, acima de Cr\$ 150.000,00, e para os de 4 anos acima de Cr\$ 250.000,00 e para os de 5 e mais anos acima de Cr\$ 350.000,00. Decarga de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração inferior a Cr\$ 12.500,00 de premios ganhos abaixo daquelas importancias, até o minimo de 45 kg. (Inscrição na semana da corrida e realizavel com qualquer numero).

MAIO 10 — Premio "Luiz Campos Ribeiro" — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 13 de maio, as inscrições encerradas na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

24 — Premio "Eugenio Arluzzi" — Cr\$ 70.000,00 — 1.000 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 24 de maio, as inscrições encerradas na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

JUNHO 21 — Premio "Braulio Gomes" — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 21 de junho, as inscrições encerradas na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

28 — Premio "Carlos Garcia" — Cr\$ 70.000,00 — 2.000 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 28 de junho, as inscrições encerradas na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

22 — Premio "Rafael de Barros Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — Produtos nacionais de 2 e 3 anos nascidos no Estado e apresentados na Exposição promovida pelo Jockey Club em 1952. (Inscrição gratuita na semana da corrida).

22 — Premio "Eleuterio Prado" — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — Potranças de 2 anos nascidas no Estado e apresentadas na Exposição promovida pelo Jockey Club em 1952. (Inscrição gratuita na semana da corrida).

22 — Premio "Troféu Fabio Prado" — Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado, ganhadores e arrematados nos leilões promovidos pelo Jockey Club. Peso da tabela com sobrecarga não acumulativa de 2 kg. aos ganhadores de prova de Cr\$ 100.000,00, de 3 kg. aos de Cr\$ 120.000,00 a Cr\$ 150.000,00 e de 4 kg. aos de prova superior a Cr\$ 150.000,00 e de 5 kg. aos de prova superior a Cr\$ 300.000,00 no país. Decarga de 2 kg. aos que não ganharam prova de Cr\$ 80.000,00 no país. (Inscrição na semana da corrida).

MARÇO 22 — Premio "Carlos Pais de Barros" — Cr\$ 70.000,00 — 1.400 metros — Produtos de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 30 de março, as inscrições na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

26 — Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. Pesos: 3 anos 50 kg. e 4 anos 54. Sobrecarga para os de 3 anos de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração superior a Cr\$ 12.500,00 de premios em 1.000 lugares no país acima de Cr\$ 100.000,00, e para os de 4 anos, acima de Cr\$ 200.000,00. Decarga de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração inferior a Cr\$ 12.500,00 de Premios ganhos abaixo daquelas importancias. (Inscrição na semana da corrida).

ABRIL 21 — Premios "Joaquim da Cunha Bueno" — Cr\$ 70.000,00 — 1.800 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 30 de março, as inscrições na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

26 — Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. Pesos: 3 anos 50 kg. e 4 anos 54. Sobrecarga para os de 3 anos de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração superior a Cr\$ 12.500,00 de premios em 1.000 lugares no país acima de Cr\$ 100.000,00, e para os de 4 anos, acima de Cr\$ 200.000,00. Decarga de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração inferior a Cr\$ 12.500,00 de Premios ganhos abaixo daquelas importancias. (Inscrição na semana da corrida).

ABRIL 21 — Premios "Joaquim da Cunha Bueno" — Cr\$ 70.000,00 — 1.800 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 30 de março, as inscrições na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

Hipodromo de São Vicente

(Conclusão da 11a pag.)

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16.40 horas.

1.º Aurora Miranda . . . 56
1.º Ipiranguinha . . . 55
2.º Lord Titan . . . 55

3.º Lady Rose . . . 54
4.º Tricolor . . . 58

5.º Canção . . . 58
6.º Ball . . . 58

7.º Nacar . . . 52
8.º Cliton . . . 52
9.º Margrave . . . 53

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17.20 horas.

1.º Lavalejo . . . 52
2.º Ala . . . 52
3.º Roberti . . . 53

2.º Bombo . . . 52
3.º Iogul . . . 52

3.º Mongol . . . 54
4.º Guaporé . . . 50

5.º Internato . . . 58
6.º Caracoles . . . 57

INAUGURA-SE HOJE

(Conclui na 10a pag.)

Vanda dos Santos, São Paulo, 11.7.

Saio em extensão — Vanda dos Santos, São Paulo, 5.51

Arremesso do disco — Ilse Perduat, PARO, 38.45

Arremesso do peso — Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 12.90

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos clubes que participaram da disputa anterior do troféu Brasil, foi a seguinte:

1.º — Fluminense F.C., Rio 201
2.º — São Paulo F.C., Rio 171
3.º — C.R. Vasco da Gama, Rio 131
4.º — Botafogo F.R., Rio 114
5.º — C.R. Fluminense, Rio 107
6.º — E.C. Pinheiros, Rio 91
7.º — Gremio Porto Alegre, Rio 80
8.º — Sogipa, R.O. Sul 13

de premios ganhos em 1.000 lugares no país, acima de Cr\$ 150.000,00, e para os de 4 anos acima de Cr\$ 250.000,00 e para os de 5 e mais anos acima de Cr\$ 350.000,00. Decarga de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração inferior a Cr\$ 12.500,00 de premios ganhos abaixo daquelas importancias, até o minimo de 45 kg. (Inscrição na semana da corrida).

MAIO 10 — Premio "Luiz Campos Ribeiro" — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 13 de maio, as inscrições encerradas na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

24 — Premio "Eugenio Arluzzi" — Cr\$ 70.000,00 — 1.000 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 24 de maio, as inscrições encerradas na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

JUNHO 21 — Premio "Braulio Gomes" — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 21 de junho, as inscrições encerradas na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

28 — Premio "Carlos Garcia" — Cr\$ 70.000,00 — 2.000 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 28 de junho, as inscrições encerradas na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

22 — Premio "Rafael de Barros Filho" — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — Produtos nacionais de 2 e 3 anos nascidos no Estado e apresentados na Exposição promovida pelo Jockey Club em 1952. (Inscrição gratuita na semana da corrida).

22 — Premio "Eleuterio Prado" — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — Potranças de 2 anos nascidas no Estado e apresentadas na Exposição promovida pelo Jockey Club em 1952. (Inscrição gratuita na semana da corrida).

22 — Premio "Troféu Fabio Prado" — Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado, ganhadores e arrematados nos leilões promovidos pelo Jockey Club. Peso da tabela com sobrecarga não acumulativa de 2 kg. aos ganhadores de prova de Cr\$ 100.000,00, de 3 kg. aos de Cr\$ 120.000,00 a Cr\$ 150.000,00 e de 4 kg. aos de prova superior a Cr\$ 150.000,00 e de 5 kg. aos de prova superior a Cr\$ 300.000,00 no país. Decarga de 2 kg. aos que não ganharam prova de Cr\$ 80.000,00 no país. (Inscrição na semana da corrida).

MARÇO 22 — Premio "Carlos Pais de Barros" — Cr\$ 70.000,00 — 1.400 metros — Produtos de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 30 de março, as inscrições na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

26 — Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. Pesos: 3 anos 50 kg. e 4 anos 54. Sobrecarga para os de 3 anos de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração superior a Cr\$ 12.500,00 de premios em 1.000 lugares no país acima de Cr\$ 100.000,00, e para os de 4 anos, acima de Cr\$ 200.000,00. Decarga de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração inferior a Cr\$ 12.500,00 de Premios ganhos abaixo daquelas importancias. (Inscrição na semana da corrida).

ABRIL 21 — Premios "Joaquim da Cunha Bueno" — Cr\$ 70.000,00 — 1.800 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 30 de março, as inscrições na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

26 — Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. Pesos: 3 anos 50 kg. e 4 anos 54. Sobrecarga para os de 3 anos de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração superior a Cr\$ 12.500,00 de premios em 1.000 lugares no país acima de Cr\$ 100.000,00, e para os de 4 anos, acima de Cr\$ 200.000,00. Decarga de 2 kg. para cada Cr\$ 25.000,00 ou fração inferior a Cr\$ 12.500,00 de Premios ganhos abaixo daquelas importancias. (Inscrição na semana da corrida).

ABRIL 21 — Premios "Joaquim da Cunha Bueno" — Cr\$ 70.000,00 — 1.800 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos especiais) — As condições desta prova serão publicadas no dia 30 de março, as inscrições na semana da corrida e realizavel com qualquer numero.

Hipodromo de São Vicente

(Conclusão da 11a pag.)

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16.40 horas.

1.º Aurora Miranda . . . 56
1.º Ipiranguinha . . . 55
2.º Lord Titan . . . 55

3.º Lady Rose . . . 54
4.º Tricolor . . . 58

5.º Canção . . . 58
6.º Ball . . . 58

7.º Nacar . . . 52
8.º Cliton . . . 52
9.º Margrave . . . 53

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17.20 horas.

1.º Lavalejo . . . 52
2.º Ala . . . 52
3.º Roberti . . . 53

2.º Bombo . . . 52
3.º Iogul . . . 52

3.º Mongol . . . 54
4.º Guaporé . . . 50

5.º Internato . . . 58
6.º Caracoles . . . 57

INAUGURA-SE HOJE

(Conclui na 10a pag.)

Vanda dos Santos, São Paulo, 11.7.

Saio em extensão — Vanda dos Santos, São Paulo, 5.51

Arremesso do disco — Ilse Perduat, PARO, 38.45

Arremesso do peso — Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 12.90

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos clubes que participaram da disputa anterior do troféu Brasil, foi a seguinte:

1.º — Fluminense F.C., Rio 201
2.º — São Paulo F.C., Rio 171
3.º — C.R. Vasco da Gama, Rio 131
4.º — Botafogo F.R., Rio 114
5.º — C.R. Fluminense, Rio 107
6.º — E.C. Pinheiros, Rio 91
7.º — Gremio Porto Alegre, Rio 80
8.º — Sogipa, R.O. Sul 13

Relação das agremiações contempladas no sorteio efetuado pelo órgão dirigido pelo dr. Manuel de Figueiredo Ferraz

Quarta-feira ultima, na sede do Conselho Municipal de Esportes, com a presença de todos os clubes interessados, jornalistas e representantes do Conselho Municipal de Esportes e da F.P.F., que colaboraram financeiramente para a iniciativa, foi realizado o sorteio para a distribuição de 150 uniformes e 150 bolas aos clubes varzeanos.

RELACÃO DOS CLUBES

E a seguinte a relação dos clubes contemplados, e que deverão comparecer no Conselho Municipal de Esportes, a praça da Sé, 223, 4.º andar, a fim de receberem a guia de retirada dos premios a que fizeram jus:

Imperial F.C., rua Siqueira e Silva, 36-A; **E. Progresso Paulista**, rua Siqueira Bueno, 1.300; **Olimpico F.C.**, da Mooca, rua Canuto Saravia, 340; **E. Atlântico**, rua Maria José, 7, Vila Nova Mazzei; **Nile A.C.**, av. Pires do Rio, 4, Itaquera; **Italo Lusitano F.C.**, rua Cunha e Silva, 238, 2.º andar; **Parvati Paulista F.C.**, av. Brás, 1.300; **Antonio F.C.**, 3.750; **G. Niterói**, rua Dom José de Barros, 130; **A. C. Sabana**, rua Dr. Augusto Miranda, 70; **O. A. V. Brasil**, rua A. N. 50; **E. C. Cruzeiro** e **Progresso**, rua General Flores, 122; **S. E. Cultural dos Empregados da Light**, av. Presidente Wilson, 878; **Associação Esportiva Cimaí**, rua João Batista, 40, Osasco; **Salas F.C.**, rua Raulino Queimado, 77; **A. C. XI Guerreiros**, rua Onze, 11; **V. Galvani F.C.**, rua General Flores, 431; **G. E. Bom Sucesso**, rua Bom Sucesso, 1.240; **Esportivo F.C.**, rua Rui Barbosa, 372; **G. E. Paulista de Santa Cecilia**, rua Martins Figueiredo, 41; **Corinthians Pampulha F.C.**, rua Dr. Augusto Miranda, 1.078; **Comercial Vila Prudente F.C.**, estrada de Vila Emma, 6-A; **União Misto de V. Oratório**, av. "A", 1.150; **G. R. Atlântico Progressista**, rua Paranhos, 10-5-A; **G. E. Barra Funda**, rua Conselheiro Brotero, 480; **Juv. Estrela Paulista do Carandiru**, rua Chico Pentes, 14; **Gremio Itororó**, rua Henschen Passalacqua, 84; **G. E. Universo do Itaim**, rua Urupês, 458; **S. D. Cruzeiro do Sul da Mooca**, rua Ipanema, 364; **Pelaxe Futebol Clube**, largo Conde, 153; **Corinthians da Vila Aldeia**, Raim, E.F.C.B.; **Esportivo do Sul F.C.**, rua N. 16, C. A. Verde; **Capitão Barata**, 1.732; **Corinthians Eng. Goulart**, Eng. Goulart, E.F.C.B.; **E. C. Bangu**, rua Auri Verde, 108; **Estrela Azul F.C.**, rua Hunzara, 4; **Penarol F.C.**, rua do Corrego, 1; **E. C. Olimpicos Paulista**, rua Paulo Oroszimo, 1.124; **Castelo Brasil F.C.**, rua Tobias Barreto, 621; **Record F.C.**, rua Tuiuti, 2.186; **A. A. Agua Magna**, alameda Dino Bueno, 165; **G. E. XV de Novembro**, rua Catta, 10, Lapa; **União Vila Deodoro F.C.**, rua Antonio Tavares, 612; **Flor da Vila Pompeia F.C.**, rua Carabais, 19; **G. D. Canto do Rio F.C.**, do Itaim, rua do Porto, 1.235; **Victor F.C.**, av. M. 8, s/n; **Agua Verde**, 612; **V. M. de Matilde**, rua Duval José de Barros, 25; **Vidrolví F.C.**, rua Santo Antonio, 728; **E. C. Fluminense**, rua Amalia Franco, 175; **XI Unidos da V. Oratório F.C.**, av. Dr. José Higino, 1.200; **S. E. de Maio F.C.**, rua Dr. Mario Vicente, 657; **E. C. Domingos de Moraes**, rua Domingos de Moraes, 3.049; **Leitinho F.C.**, rua São José Barreira, 62; **C. Unidos de Vila Corina**, rua Gonçalves Lodo, 1, Bairro do Limão; **G. Corundinha**, largo do Arouche, 212; **C. A. Junqueira**, rua Solon, 394, 1.º andar; **A. Mascote**, rua Dr. Cesar, 305; **Jardim America F.C.</**

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Feiteira do Haiti — Dale Robertson e Anne Francis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita

A Feiteira do Haiti — Anne Francis e Charles Korvin — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita

A Feiteira do Haiti — Charles Korvin e Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Feiteira do Haiti — Dale Robertson e Charles Korvin — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Feiteira do Haiti — Anne Francis e Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A Feiteira do Haiti — Charles Korvin e Fronteiras Perdidas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17, 20 horas.

RADAR

As 14 horas — A Marca do Zorro — As 14 e desde 17,35 horas — A Feiteira do Haiti — Dale Robertson — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

A Feiteira do Haiti — Charles Korvin — Gavilão do Mar — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

A Feiteira do Haiti — Anne Francis — Clube de Moças — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

A Feiteira do Haiti — Charles Korvin — Clube de Moças — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.

RECREIO

(Lapa) — Trapaças do Haroldo — Harold Lloyd — Corsário Maldito — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — O Mascara de Ferro — Louiz Hayward — Salamandra de Ouro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Luta Pela Glória — Bill Elliot — Loislana — Proib. 10 anos — At. em Revista, 274 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Somos da Marinha — Léon Gorcey — O Valente da Montanha — Proib. 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Ouro Delator — Proib. 10 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Contos de Natal — Alastair Sim — Lanceiro Inveniente — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 13,30 horas.

VITORIA — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Zoraya a Feiteira — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Vendetta — Proib. 14 anos — At. Atlântida — Nacional — As 18,30 horas.

OBERDAN — Vingança dos Piratas — Jean Peters — Luz na Alma — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,30 horas.

IDEAL — David e Betsabá — Gregory Peck — O Genio no Asilo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,30 horas.

CALIFORNIA — Flechas da Vingança — Stephen McNally — Pandemonio — Proib. 10 anos — R. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

S. JORGE — Tio Tio no Fubá — Super nacional — Anselmo Duarte — Heróis da Retaguarda — As 13,45 e 19 horas.

Alegres Vinte Anos — Oscar Blando e Liliana Mancini — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

S. JOSE — A Feiteira do Haiti — Charles Korvin — O Filho de D'Artagnan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — A Feiteira do Haiti — Anne Francis — O Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Tudo Azul — Super nacional — Marlene — Lobo Fantasma — Desde 10 horas.

ASTER — Amei e Errei — Mickey Rooney — O Melhor dos Homens Maus — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Rio Bravo — John Wayne — Milagre de Amor — Super nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Alma Cigana — Maria Montez — Agonia de Uma Vida — Not. da Semana — Nac. — As 18,45 hs.

EXCELSIOR — O Barco das Ilusões — Kathryn Grayson — O Testamento de Deus — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Sob a Mesma Bandeira — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Carnaval no Fogo — Super nacional — Oscarito e Grande Otelo — As 19 e 21 horas.

FAVORITA DO MUNDO — Nadine Gray e O W. Ficher — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 hs. e meia noite.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Fala — Indio Rely — Sebastião Figueiredo — 2a parte a peça: "Trágica Decisão" — As 20,30 horas.

NOVA VERSÃO DE "ROBERTA" — Documentário colorido sobre a Itália

Uma nova versão do inesquecível musical "Roberta" acaba de ser produzida pelo Metro, desta vez com Kathryn Grayson no papel de Irene Dunne, e com Howard Keel e Red Skelton no elenco. Chama-se "Lovely to Look at" e está batendo recordes de bilheteria nos Estados Unidos, onde se mantém como "campeão de bilheteria" por dois meses consecutivos.

Documentário colorido sobre a bomba atômica

Cinegrafistas do Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos filmaram pelo novo processo de cor. Eastman, os tests realizados em Yucca Flat, em Nevada, com a bomba atômica. O título será "Operation A-Bomb" e sua distribuição estará a cargo da RKO Pathé.

Um programa horripilante, mas rendoso

Um exibidor de Cleveland, nos Estados Unidos, programou "A Noiva de Frankenstein" e "O Fantasma de Frankenstein" para um espetáculo que denominou "Noite de horrores", e conseguiu

tanto sucesso que teve de solicitar reforço policial para impedir que os que não conseguiram lugar promovessem distúrbios à frente do cinema. O teatro tinha 3.500 lugares, e os ingressos foram vendidos à razão de 85 centavos, equivalente em nossa moeda a 17 cruzeiros, no cambio oficial.

Cinema em terceira dimensão

O primeiro filme no novo sistema de terceira dimensão em cinema, denominado "This Is Cinema", foi apresentado na Broadway Theatre, de Nova York. O processo foi inventado por Fred Walker.

OS CAMPEÕES DE BILHETERIA NO MÊS DE AGOSTO

Conforme o "Motion Picture Herald", foram os seguintes os filmes "campeões de bilheteria" em agosto último, nos Estados Unidos.

* "THE GREATEST SHOW ON EARTH" (O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO) — De Milt. — Produzido e dirigido por Cecil B. DeMille. Escrito por Fredric M. Frank, Barrie Lyndon e Theodore St. John, de uma história de Fredric M. Frank. Tecnicolor, com Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston, Dorothy Lamour, Gloria Grahame, James Stewart. (Campeão pelo terceiro mês).



Pai orgulhoso é JAMES STEWART, que aqui vemos, com sua mulher Gloria, segurando suas filhinhas gêmeas, de sete meses de idade, Kelly (à esquerda) e Judy. Veterano da tel., Jimmy vai aparecer no principal papel da produção da Metro "Garbine Williams", cujo título em português é "Dupla Redenção".



"NA VORAGEM DO VICIO" — Ray Milland, o ator laureado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas por seu trabalho em "Farrapo Humano", foi novamente contemplado com um papel de igual monta, no qual demonstra suas grandes qualidades de ator dramático. Ao lado de Joan Fontaine e Teresa Wright, Ray Milland personifica um homem que, embora tenha sido um bebedor inveterado, conseguiu vencer o vício terrível e dedicar-se a salvar outros infelizes. A grande sensação dramática desta temporada que a Paramount nos promete para breve, no Ipiranga e circuito, teve a direção de George Stevens.



NOVA VERSÃO DE "ROBERTA" — Documentário colorido sobre a Itália

Uma nova versão do inesquecível musical "Roberta" acaba de ser produzida pelo Metro, desta vez com Kathryn Grayson no papel de Irene Dunne, e com Howard Keel e Red Skelton no elenco. Chama-se "Lovely to Look at" e está batendo recordes de bilheteria nos Estados Unidos, onde se mantém como "campeão de bilheteria" por dois meses consecutivos.

Documentário colorido sobre a bomba atômica

Cinegrafistas do Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos filmaram pelo novo processo de cor. Eastman, os tests realizados em Yucca Flat, em Nevada, com a bomba atômica. O título será "Operation A-Bomb" e sua distribuição estará a cargo da RKO Pathé.

Um programa horripilante, mas rendoso

Um exibidor de Cleveland, nos Estados Unidos, programou "A Noiva de Frankenstein" e "O Fantasma de Frankenstein" para um espetáculo que denominou "Noite de horrores", e conseguiu

tanto sucesso que teve de solicitar reforço policial para impedir que os que não conseguiram lugar promovessem distúrbios à frente do cinema. O teatro tinha 3.500 lugares, e os ingressos foram vendidos à razão de 85 centavos, equivalente em nossa moeda a 17 cruzeiros, no cambio oficial.

Cinema em terceira dimensão

O primeiro filme no novo sistema de terceira dimensão em cinema, denominado "This Is Cinema", foi apresentado na Broadway Theatre, de Nova York. O processo foi inventado por Fred Walker.

OS CAMPEÕES DE BILHETERIA NO MÊS DE AGOSTO

Conforme o "Motion Picture Herald", foram os seguintes os filmes "campeões de bilheteria" em agosto último, nos Estados Unidos.

* "THE GREATEST SHOW ON EARTH" (O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO) — De Milt. — Produzido e dirigido por Cecil B. DeMille. Escrito por Fredric M. Frank, Barrie Lyndon e Theodore St. John, de uma história de Fredric M. Frank. Tecnicolor, com Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston, Dorothy Lamour, Gloria Grahame, James Stewart. (Campeão pelo terceiro mês).

* "STORY OF ROBIN HOOD" (RKO Disney) — Produzido por Perce Pearce e dirigido por Ken Annakin. Escrito por Lawrence E. Warkins. Tecnicolor, com Richard Todd e Joan Rice. (Campeão pelo segundo mês).

* "STORY OF WILL ROGERS" (Warner Bros.) — Produzido por Robert Arthur e dirigido por Michael Curtiz. Escrito por Frank Davis e Stanley Roberts, de uma história sobre Will Rogers, escrita por sua viúva). Tecnicolor, com Will Rogers Junior, Jane Wymen e James Gleason.

* "HIGH MOON" (Kramer-United Artists) — Produzido por Stanley Kramer, dirigido por Fred Zinneman. Escrito por Carl Foreman, com Gary Cooper, Thomas Mitchell, Lloyd Bridges e Otto Kruger.

* "JUMPING JACKS" (Paramount-Wallis) — Produzido por Hal Wallis e dirigido por Norman Taurog. Escrito por Robert Lees, Fred Rinaldo e Herbert Baker, de uma história de Brian Marlow, com Dean Martin, Jerry Lewis, Mona Freeman, Don DeFore. (Campeão pelo segundo mês).

* "LOVELY TO LOOK AT" (Metro) — Produzido por Jack

Cummings e dirigido por Mervyn LeRoy. Escrito por George Wells e Harry Ruby. Tecnicolor, com Kathryn Grayson, Red Skelton, Howard Keel, Marge e Gower Champion, Ann Miller. (Campeão pelo segundo mês).

UM DOCUMENTÁRIO EM CORES SOBRE O LAGO DE GARDA

A respeito do Lago de Garda foi rodado um filme em cores, de curta metragem, que será brevemente exibido em toda a Itália e no estrangeiro. O fim em questão tem o objetivo de demonstrar a magnificência da natureza caprichosa assim como das cidades e obras de arte que circundam o imenso lago.



DE CHOFE A MILIONARIO — "Nadando em dinheiro" é como uma sequência de "Sai da Frente", filme em que Mazaropi apareceu pela primeira vez na tela, conquistando desde logo um lugar privilegiado no "ceran" nacional. O comico do cinema brasileiro, cuja carreira cinematográfica vem surpreendendo os produtores, aparecerá agora em "Nadando em dinheiro", numa de suas maiores criações, secundado pelos principais coadjuvantes de "Sai da Frente", tais como Lúdy Velloso, A. C. Carvalho, Nieta Junqueira, Liana Duval, Carmen Muller, Simone de Moura, Vicente Lepore, a menina Tita e o cão policial Duke.

Em "Sai da Frente" Mazaropi criou o tipo popular de um chofer de caminhão, misto de filósofo folgado. Em "Nadando em dinheiro" o dono do famoso caminhão "Anastacio" troca o macacão do "batente" pela casaca de granfino, transformando-se num milionário originalíssimo. As aventuras de Mazaropi, como Isidoro Colepota, na próxima comédia da Vera Cruz, farão o Brasil inteiro rir.

PARA AQUELA ALMA ROMANTICA DE MULHER, O APELO DA CARNE FOI MAIS FORTE QUE OS PRECONCEITOS SOCIAIS!

Guido Mary Sadi LAZZARINI-LADERA-CABRAL

ADAPTADO DO ROMANCE DE JULIO RIBEIRO.

DIREÇÃO: GUIDO LAZZARINI

PRODUÇÃO: BRASIL ARTE FILME

PROIB. 18 ANOS

2a-teira *OPERA *S*CECILIA *PAULISTA

*ROSARIO *JOIA *NACIONAL *ODEON *CAPITOLIO

*CRUZEIRO *PIRATININGA *BRASIL *LUX *CINEMAR

*ANCHIETA *GLORIA *JUPITER *REX *IMPERIAL

4a-feira

*ROSARIO *JOIA *NACIONAL *ODEON *CAPITOLIO

*CRUZEIRO *PIRATININGA *BRASIL *LUX *CINEMAR

*ANCHIETA *GLORIA *JUPITER *REX *IMPERIAL

4a-feira

*ROSARIO *JOIA *NACIONAL *ODEON *CAPITOLIO

*CRUZEIRO *PIRATININGA *BRASIL *LUX *CINEMAR

*ANCHIETA *GLORIA *JUPITER *REX *IMPERIAL

4a-feira

*ROSARIO *JOIA *NACIONAL *ODEON *CAPITOLIO

*CRUZEIRO *PIRATININGA *BRASIL *LUX *CINEMAR

*ANCHIETA *GLORIA *JUPITER *REX *IMPERIAL

4a-feira

*ROSARIO *JOIA *NACIONAL *ODEON *CAPITOLIO

*CRUZEIRO *PIRATININGA *BRASIL *LUX *CINEMAR

*ANCHIETA *GLORIA *JUPITER *REX *IMPERIAL

4a-feira

*ROSARIO *JOIA *NACIONAL *ODEON *CAPITOLIO

*CRUZEIRO *PIRATININGA *BRASIL *LUX *CINEMAR

*ANCHIETA *GLORIA *JUPITER *REX *IMPERIAL

4a-feira

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Gigolô e Gigolette — Paramount — At. Atlântida, 52x41 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Terceiro Homem — Proib. 10 anos — UCB. — Esp. da Tela, 152 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

BANDEIRANTES — Cidade Sinistra — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Tela, 349 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

OPERA — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos. Tec. Paramount. Res. Sem. 52x36. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

BROADWAY — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos. Pelmen. C. Atual, 52x37. As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22 hs.

PARATODOS — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — J. Jornal, 277x15. As 13, 15,05, 17,10, 19,15 e 21,20 hs.

ROSARIO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — A Morie de Eva Peron — Nac. Desde 13,40 horas.

ALHAMBRA — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos. Pelmen. — J. Tela, 347 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — Zona Proibida — Proib. 14 anos — A Agui e o Gavião — Legião Fantasma — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Flag. Gov. Agamenon Magalhães. Nac. Desde 13,40 hs.

MAJESTIC — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Esp. da Tela, 161 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — J. Tela, 343 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 hs.

JOIA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Ademar F. da Silva. Nac. As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Gigolô e Gigolette — Paramount — At. Atlântida, 52x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — UCB. — Esp. da Tela, 160 — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Gigolô e Gigolette — Paramount — At. Atlântida, 52x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. Falso Bandoeiro. Parada 7 de Setembro. Nac. As 13,50 e 18,45

ODEON — Sala Vermelha — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Curvas Perigosas — Nac. As 18,10 hs.

CRUZEIRO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — Nac. As 13,40 e 18,40 horas.

CLIMAX — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Marcha da Vida, 408 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Legião dos Desesperados — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Expresso de Pequim — As 18,30 horas.

PIRATININGA — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos. Tigre dos Mares. A. Atland, 52x37. As 14 e 19 hs.

ROMA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Minha Canção ao Vento — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

UNIVERSO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Eu Sou do Amor — J. Tela, 344 — As 13,40 e 18,20 horas.

BRASIL — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — Nac. — As 13,40 e 18,30 hs.

PARIS — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Território Indiano — Cin. Nac. em Marcha. As 19 horas.

LUX — Legião dos Desesperados — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Heróina do Texas — F. Jornal, 273x15. As 19 hs.

ANCHIETA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — M. da Vida, 406. As 18,30 hs.

CINEMAR — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Mosqueteiros do Mal — At. Atlântida, 52x36 — As 19 hs.

CLORIA — A Mulher Que Eu Amei — Dinheiro Sangrento — Esp. em Marcha, 439 — As 18,50 horas.

REX — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Secretária do Malandro — Esp. Marcha 444. As 18,45 hs.

IRIS — Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — A Cabana do Pecado — At. Revista, 272 — As 18,35 horas.

ESTRELA — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Cidade Negra — Band. da Tela, 353 — As 18,60 horas.

JUPITER — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Entre o Céu e a Terra — Not. Semana. As 13,50 e 19 hs.

IMPERIAL — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Ha Um Gato em Minha Vida — As 18,50 horas.

SAVOY — Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — Bomba e a Escrava — C. Atual, 52x25 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Interlúdio — Proib. 14 anos — Tarzan e a Mulher Leopardo — J. Tela, 342 — As 18,45 hs.

BRAZ. POLITEAMA — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Segredo de Monte Carlo — As 18,40 horas.

S. PEDRO — Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — Sonharei Com Você — At. Atlântida, 52x39 — As 18,45 horas.

S. CAETANO — Se os Covardes se Rendem — O Último Regimento — Res. da Semana, 52x35 — As 18,40 horas.

CANDELARIA — Domador de Molins — Proib. 10 anos — Eu Sou do Amor — Not. Semana, 52x40. As 13,50 e 19 hs.

COLONIAL — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Cidade Negra — Not. da Semana, 52x38 — As 18,50 hs.

ITAIM — O Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — Eugenia Grandet — J. da Tela, 345 — As 18,25 horas.

S. LUIZ — Apassionata — Vera Cruz — Ilha dos Pigmeus — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Apassionata — Proib. 10 anos — Alma Intrepida — As 19 horas.

Impressionados os banqueiros suíços com o desenvolvimento econômico brasileiro

Reunião realizada na Federação das Indústrias para receber os visitantes -- Notas

Recebidos ontem na Federação e Centro das Indústrias, e participando de um almoço que lhes foi oferecido pelas mesmas entidades, tiveram os banqueiros suíços, oportunidade de reafirmar suas impressões, ainda que muito por alto, sobre os vários problemas econômicos que interessam ao seu país e ao Brasil. Sem se manifestarem incisivamente sobre tais problemas, demonstraram, entretanto, o seu grande interesse em estudar as possibilidades de investimentos de capitais em nosso país. Demonstraram em mais de uma oportunidade, se bem que manifestando opiniões pessoais, em palestras esparsas com industriais brasileiros, a ideia de que os suíços possuem uma "amarga experiência" no campo de investimentos no estrangeiro. E ao mesmo tempo, acenaram, com ênfase, o seu entusiasmo pelo rápido desenvolvimento de nosso país no setor industrial. A esse respeito declarou o sr. Charles de Loes, presidente da Associação Suíça dos Banqueiros: — "Atiram-se os brasileiros ao trabalho com entusiasmo e grande confiança no futuro, eis o que mais nos impressionou. Para nós europeus, que vimos de duas guerras que abalararam fundamentalmente as nossas esperanças, é confortante e animador sentir o pulso do sangue jovem desta nação de trabalho e progresso".

NO CENTRO DAS INDÚSTRIAS

Na recepção oferecida pelas entidades de indústria à comitiva suíça e realizada no salão "Morgan Dias de Figueiredo" às 17 horas, achavam-se presentes destacadas personalidades dos meios industriais e financeiros de São Paulo, além dos representantes do governo do Estado, os secretários Mario Beni e Cunha Lima.

Coube ao sr. Felix Gulsard Filho, num intervalo da reunião, que propiciou franca troca de impressões entre os banqueiros visitantes e chefes de empresas paulistas, saudou a comitiva em no-

me da Federação e do Centro das Indústrias. Depois de fazer o elogio da nação helvética, fazendo breve análise das condições em que se desenvolveu e prosperou, o dirigente industrial passou a descrever ante os homenageados o panorama da realidade econômica e social paulista e brasileira, ressaltando as amplas possibilidades que se abrem à expansão da nossa indústria. O sr. Felix Gulsard Filho fez outras observações acerca de outros assuntos e sobre a situação econômico-financeira do país e, interpretando o ponto de vista da indústria paulista, afirmou que será sempre bem-vinda a cooperação dos filhos de outras terras que venham trazer ao Brasil seu quinhão de esforço e de experiência, para a sua maior grandeza. Terminou declarando ser oportuno o momento para o estreitamento das relações econômico-financeiras entre o Brasil e Suíça.

O sr. A. Schaefer, membro da delegação suíça, respondeu em nome de seus companheiros, dizendo que os mesmos estavam sobremodo impressionados com o desenvolvimento econômico brasileiro, de que lhes foi dado observar algumas notáveis realizações, dignas de qualquer nação. As atenções e homenagens de que vêm sendo alvo, segundo disse também, inspiram-lhes a mais sincera gratidão, fazendo crescer a admiração e o apreço que o Brasil sempre lhes mereceu. Felicitou também o orador os homens de indústria do Estado pelos seus empreendimentos que colocam o parque manufatureiro paulista em posição de competir com os mais desenvolvidos do mundo.

VISITAS

Na manhã de ontem, os banqueiros suíços visitaram o "Lanifício Santista". Essa fábrica ocupa 40 mil metros quadrados de área construída, emprega 1.500

operários, dispõe de maquinaria nacional e estrangeira, utiliza cerca de 90% de lã nacional, produz diariamente 800 quilos de fio de lã cardada para malharias e tecelagens, 3.800 quilos quilos de lã penteada para tricô, croche, malharia e tecelagem, e 2.500 metros de casemiras.

Visitaram ainda a fábrica de cerâmica sanitária "Porcelite S. A.", onde foram recebidos pelo seu diretor industrial, eng. Marcelo Rui Vicente de Azevedo. Essa fábrica, com 10 anos de existência, já foi modernizada duas vezes, sendo agora uma das mais bem aparelhadas do Brasil. Produz mensalmente cerca de 25 mil peças grandes e 20 tipos diversos de peças pequenas, em grande número. A indústria está aumentando as suas instalações, tendo em vista as necessidades crescentes do consumo interno.



Dr. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira.



A TRIPULAÇÃO E A RAINHA DE BELEZA — Repercutiu ainda em todo o país o tragico desastre com o DC-3 da Aerovias, na região serrana do Rio Grande do Sul. O clichê apresenta a tripulação do aparelho sinistrado. A partir da esquerda: Humberto Viana, co-piloto; Wilhelm Friedrich Karl Moritz, radiotelegrafista; Luiz Cordeiro Dias, piloto; Francisco Assis Costa Lima Gurgel, comandante. No canto, finalmente Hilda Albuquerque, que se dirigia a Buenos Aires em gozo do premio que lhe coube por ter sido proclamada "rainha de beleza", do seu club, no Rio Morreram todos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 18 DE OUTUBRO DE 1952 | N. 29.610

Recuperação da lavoura cafeeira para fixar o homem aos trabalhos da terra

As terras erodadas contribuem para o exodo rural — Fala sobre o assunto o presidente da Sociedade Rural Brasileira

Em sessão solene presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, será instalado dia 20 do corrente, às 20.30 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, o

movimento de Recuperação da Lavoura Cafeeira, organizado conjuntamente por essa entidade e a Secretaria da Agricultura do Estado. Esclarecendo os altos objetivos desse movimento, o sr. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, prestou-nos as seguintes informações:

— "Os países civilizados não podem pretender auto-subsistência ou auto-suficiência, porquanto seria alijarem-se da comunidade humana, tal é a interdependência econômica dos povos adiantados. Mesmo nos momentos em que condições acidentais lhe entregam a liderança da produção e do comércio — nenhum país procura ou deseja o isolacionismo. E temos o exemplo dos Estados Unidos: teve essa grande república sua movimentação econômica com o exterior cifrada em apenas 20 por cento, e hoje, ao que tudo indica, é inverso o numero que representa essa movimentação — e jamais pretenderá ele isolar-se economicamente do resto do mundo.

O Brasil, portanto, dentro dessa ordem de ideias, que retrata uma absoluta realidade, não poderia viver sem a sua exporta-

ção, mormente quando sofre notória dependência do petróleo, trigo e de outros produtos substanciais que lhe são dados quase exclusivamente em troca das mudanças que lhe fornece o café. Estas razões justificam a necessidade, ou antes, a exigência do governo não se descurar da cultura cafeeira. Mas isso não preocupa somente a nós: ali está o Ponto IV de Truman, procurando desenvolver a agricultura e fixar o homem nos trabalhos agrícolas. E para fixar o homem no campo é preciso que ele ali vislumbre um traço de felicidade, uma aspiração à prosperidade, uma segurança a sua família.

As terras erodadas, ressequidas, despidas de vegetação, não podem ser panorama de um lar feliz e desviar a atenção do homem do campo para os atrativos das cidades. Essas culturas em terras cansadas e pouco produtivas não permitem colheitas que possam dar lucros para o pagamento de salários compensadores, de investimentos em melhoramento das habitações, em organização de serviços sociais, apresentando o homem do campo como um analfabeto, descalço e envergando (Conclui na 12.ª página).

CURIOSIDADE!



NAPOLES — Os viajantes apinham-se nas janelas, quando a ex-rainha Narriman do Egito deixa o trem para ir encontrar-se com seu marido Farouk, de volta da Suíça. Pouco depois, o casal partiu para sua nova residência na costa italiana. (Foto United Press).

EXPRESSIVAS HOMENAGENS PRESTADAS PELA CIDADE DE NAZARÉ PAULISTA AO GOVERNADOR DO ESTADO

Visita ao distrito de Perdões — Inaugurado o busto do chefe do Executivo — Discursos proferidos — Cerimonias realizadas



O governador Lucas Nogueira Garcez em Nazaré Paulista, recebe carinhosa manifestação de apreço das autoridades e população local.

O convenio da carne não vem sendo respeitado em S. Paulo

Permite a Prefeitura a distribuição de carne fresca nos dias proibidos — Telegrama dos marchantes ao presidente da COFAP

Ao que tudo indica, está se positivando a atitude da Prefeitura, através do seu Departamento de Abastecimento, em não querer tornar obrigatório o cumprimento do convenio firmado entre a COFAP e os atacadistas, para a distribuição de carne à população paulista, durante o período da entre-safra, que vai até de dezembro vindouro. O convenio em questão deveria ter entrado efetivamente em vigor no dia 9 ultimo e, portanto, na segunda-feira próxima passada, o Tendo Unico da Prefeitura não poderia ter permitido a distribuição de carne fresca. Todavia, nessa ocasião, aquele proprio municipal forneceu aos açoquieiros apenas o produto fresco, uma vez que permitiu o abate normal de gado durante todo o dia.

DESRESPEITADO O CONVENIO

Conforme se anunciou, esperava-se que quarta-feira ultima a Prefeitura fizesse cumprir o convenio, permitindo apenas a distribuição de carne congelada. Porém, não foi o que ocorreu, pois a carne fresca foi distribuída quase que normalmente, nenhuma providencia tomando os responsáveis pelo Tendo Unico, sob a alegação de que a Prefeitura não fora ouvida quando do estabelecimento do convenio.

Ontem, esse procedimento da Prefeitura veio a se tornar mais evidente, pois foi permitida a matança de gado em numero muito superior ao maximo permitido pelo convenio para o dia de distribuição de carne fresca à população. Foram sacrificadas perto de 2.000 reses.

PROTESTAM OS ATACADISTAS

Tomando conhecimento do que estava ocorrendo, os marchantes, preocupados com a situação, telegrafaram ao presidente da COFAP, solicitando do sr. Benjamim Cabello as necessárias providencias para o cumprimento do convenio firmado entre os atacadistas de carne de São Paulo. Denunciam a venda de carne

fresca nos dias não permitidos, dentro do proprio Tendo da Prefeitura, bem como a falta de fiscalização para impedir a entrada clandestina de carne em nossa capital. Por outro lado, solicitam os atacadistas sejam dadas instruções à COAP de São Paulo para que fiscalize e faça cumprir o convenio, sem o que o mesmo será considerado inexistente em São Paulo, pois ninguém mais o respeitara.

SATISFEITOS OS INDUSTRIAIS COM A VISITA DOS OFICIAIS

A Federação e o Centro das Indústrias, que tiveram a oportunidade de receber, juntamente com entidades da lavoura, os estagiários da Escola Superior de Guerra que acabam de visitar o parque industrial paulista, dirigiram ao sr. Celso Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, o seguinte telegrama: — "Estas entidades desejam manifestar à v. exe. a grande satisfação que experimentaram, hospedando a distinta oficialidade da Escola Superior de Guerra, dirigida pelo general Cordeiro de Farias. Tivemos oportunidade de

NO DISTRITO DE PERDÕES

Viajando por estrada de rodagem, o governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva chegaram ao distrito de Perdões por volta das 10 horas.

Ao dar entrada nessa localidade, foi alvo de vibrantes manifestações populares, achando-se presentes, a fim de apresentar cumprimentos e votos de boas vindas a s. excia. os srs. Zacarias Rodrigues Pinto, prefeito municipal de Nazaré Paulista; João Ramos, presidente da Câmara Municipal; Manuel Alonso Almeida, vice-prefeito de Perdões; padre Afonso Kuschewski, Benedito Carvalho Sobrinho, José Veríssimo de Moraes, José Benedito de Moraes, prof. Jaci Ribeiro dos Santos, Dacio Scapin, Celso Carpinelli, delegado regional do Ensino; padre João Pastrana, Eugenio Costa Monteiro, Rubens Liberato, Luiz Franco de Camargo, Antonio Ramos de Moraes, Nilton Soares e Nicolino Pereira Bueno, membros da comissão de recepção; vereadores Luiz Franco de Camargo e José Rosa de Almeida; Francisco Oliveira Bueno, prefeito de Piracema; d. Lucila Alvim, d. Ernestina Alvim Neto, Antonio Chaves, juiz de Direito da Comarca de Atibaia; padre Francisco Abreu, José Alvim e Lamartine E. Barbosa, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Atibaia; além de outras pessoas.

Após receber os cumprimentos das autoridades presentes, o governador foi saudado pelo sr. Alcindo Bueno de Assis, agradecendo a seguir em breves palavras, ao Santuário de Bom Jesus dos Perdões, realizou-se missa em ação de graças pela visita do chefe do executivo.

(Conclui na 7.ª pag.)

SÃO VICENTE, 17 (A. N.)

Prosseguem, ativamente, os trabalhos do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, que está tendo lugar nesta cidade paulista, com a presença de delegados de todos os municípios brasileiros.

Falando à imprensa sobre a marcha dos trabalhos, teve ocasião de declarar o sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios:

"As discussões dos varios temas apresentados no II Congresso

Nacional dos Municípios Brasileiros, muitos deles agitando o plenário, são, antes de tudo, demonstrações do vigor do movimento municipalista. Elas revelaram o grau de cultura e o espírito objetivo dos prefeitos e vereadores do Brasil no estudo e decisão dos assuntos mais complexos que, dizendo de perto respeito aos interesses municipais, são, contudo, problemas de relevância para a organização nacional. O que se deve salientar nesse Congresso é o que foi

verificado, também, no de Petropolis, é essa coisa inédita no Brasil — homens de todos os partidos, filiados às correntes mais diversas aqui não indagam dos principios ou tendencias, uns dos outros. A unidade do pensamento municipalista fez o milagre de dirimir as questões partidárias, sempre tão acerbadas entre nós, para só cuidarem os congressistas da discussão dos assuntos ligados aos interesses das comunas brasileiras. E' um grande exemplo que deve ser salien-

tado e que honra sobremaneira o espírito cívico dos representantes da nossa vida local. Estou plenamente convencido do completo êxito do Congresso de São Vicente, que está destinado a assinalar um acontecimento histórico na vida política do Brasil".

IMPRESSÕES DO DELEGADO DE PERNAMBUCO

Outra declaração que ouvimos foi a do sr. Lauro Borges, delegado de Pernambuco e membro de uma das comissões técnicas, que teve ocasião de dizer: "Considero digna de aplausos a Associação Brasileira de Municípios, promovendo a realização dos Congressos Nacionais de Municípios. Conhecemos os resultados já obtidos pelo I

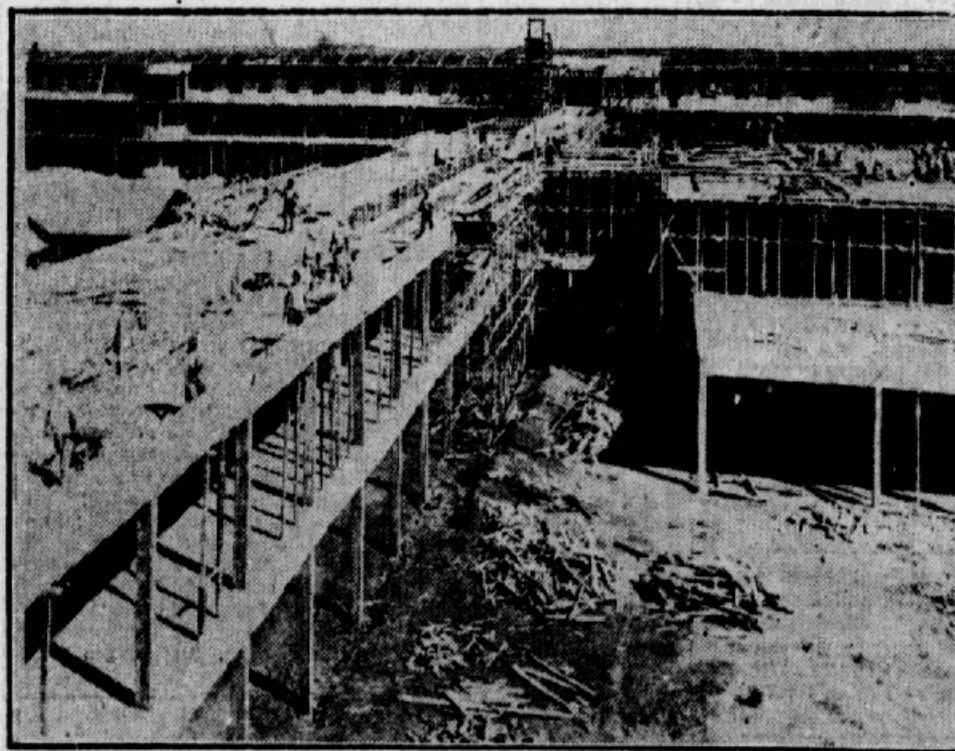
(Conclui na 7.ª pag.)

Não foi encontrado...

Ha tempos foi decretada pela Edilidade e promulgada pelo prefeito da capital uma lei mandando conceder ao sr. José Albano, pai das quintuplas recentemente nascidas em São Paulo, cinquenta mil cruzeiros, a título de auxilio.

De acordo com o diploma legal o pagamento seria feito mensalmente na proporção de quinhentos cruzeiros para cada uma das crianças. Falecidas tres delas, o sr. Albano receberá assim mil cruzeiros por mês. Obedecendo à lei, as repartições municipais competentes tomaram as providencias para efetuar o pagamento. Entretanto, quando foram procurar o beneficiado não o encontraram.

Até o momento os esforços dos funcionarios municipais encarregados do mister foram frustrados, não tendo sido sequer descoberto o endereço do pai das quintuplas.



HOSPITAIS DE TUBERCULOSE

A Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social está promovendo a construção de quatro grandes hospitais de tuberculose, com capacidade total de 1.632 leitos cada um. Estes modernos nosocomios especializados, juntamente com os de Sapucaia, Bauru, os tres de Mandaguá, de Santos, de Santa Rita do Passa Quatro e a grande rede de dispensários da Capital e do Interior já em funcionamento, constituirão importante contribuição na luta contra a tuberculose em que se empenha o governo do Estado através da Divisão do Serviço de Tuberculose da Secretaria.

nos arredores das cidades de Lins, Araraquara, Calandeva e Rubião Junior, obedecendo a planificação dos mesmos às mais recentes conquistas da técnica hospitalar moderna. A localização dos nosocomios obedecerá a um série de fatores importantes, tais como: proximidade de energia elétrica abundante, facilidade de abastecimento, de alojamento e de comunicações para as regiões circunvizinhas e muitas outras.

A construção dos hospitais regionais da Secretaria da Saúde está a cargo do Departamento de Obras Públicas, da Secretaria da Viação. No clichê, aspecto das obras do Hospital de Lins.